

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.221 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Gilvan de Souza



Flamengo se impõe na liderança

Com muitas chances desperdiçadas no 1º tempo, rubro-negro acertou o caminho do gol na segunda etapa e venceu o Bahia por 3x0. Paquetá (foto) fechou o placar. Flamengo retoma liderança da Série A.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



Uma debutante de alto nível

Aos 15 anos e 1,83m de altura, a central Anna Luiza integra a equipe profissional do Brasília Vôlei, que inicia hoje a temporada na Superliga Feminina.

PÁGINAS 19 E 20

Pequenos Embaixadores

Premiados por criar projetos que exploram e divulgam o conhecimento científico, sete estudantes do Distrito Federal recebem o Prêmio Pop Ciência 2026 e o título de Embaixadores Mirins. Quatro dos contemplados fazem parte do clube de ciências de escola pública do Recanto das Emas.

PÁGINA 17

Leci Brandão celebra 50 anos de carreira

Sambista lança álbum com os melhores momentos da trajetória e os clássicos do repertório



Ataques e ironias marcam debate entre Lula e Flávio

O primeiro embate direto entre Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro foi marcado por um tratamento agressivo entre os candidatos e poucos argumentos para influenciar os eleitores indecisos. Flávio deixou de responder a várias perguntas formuladas

pelo petista, como o que fez com o dinheiro cedido por Daniel Vercaro para o filme *Dark Horse* e por que votou a favor de retirada de registro em munição. Lula, por sua vez, manifestou preconceito ao classificar o adversário como “malandro carioca”. O candidato à

reeleição ainda o chamou de “miliciano” e foi punido pela organização da TV Bandeirantes. Os candidatos também se penitenciaram. Flávio reconheceu que o governo do pai falhou na Saúde, enquanto Lula admitiu que a economia poderia estar melhor.

Nelson Almeida/AFP



Flávio e Lula no debate transmitido pela Band: candidato bolsonarista procurou desestabilizar o adversário, enquanto o petista o chamou de mentiroso

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Brasília entra na onda do L

Milhares de apoiadores do candidato à reeleição se reuniram na região central da capital federal. Leandro Grass esteve presente. Também houve manifestações no Rio de Janeiro e em Salvador, com a participação de artistas, e em outras cidades.

Miguel Schincariol / AFP



Carnaval bolsonarista em SP

Com Flávio Bolsonaro, Nikolas Ferreira e outros aliados sobre um trio elétrico, o Bloco do 22 atraiu eleitores do presidencial em vários bairros da Avenida Paulista. Novas edições do “bloquinho” devem ocorrer em capitais do Nordeste.

Campanhas utilizam ferramentas para a guerra digital

Lula e Flávio montaram aparatos digitais para convencer ou fidelizar eleitores. Enquanto a campanha petista lançou o mapa “Onde dá para conversar”, bolsonaristas criaram o “Flaviômetro”.

Ajuste fiscal é lacuna dos candidatos, dizem economistas

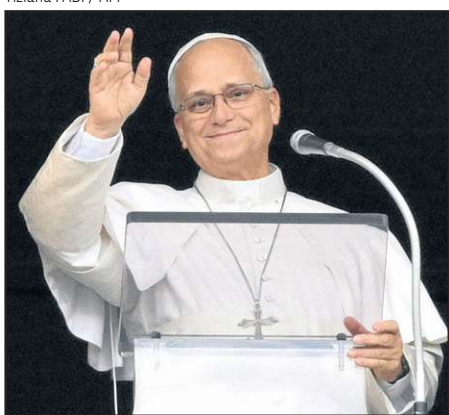
Quem não votou no 1º turno pode ir às urnas no domingo

Celina e Grass vão para o corpo a corpo na semana decisiva

A candidata à reeleição pediu empenho dos seus seguidores. “A gente não pode cruzar os braços, o PT está na rua”, disse. Leandro Grass vai propor uma reflexão ao eleitor: “Você está satisfeito com o DF hoje?”

PÁGINAS 2 A 5, 7, 8, 13 E 14

Tiziana FABI / AFP



Papa de volta ao Angelus

O Papa Leão XIV fez a primeira aparição pública após procedimento cirúrgico para retirar um nódulo do pulmão. Sorridente, o pontífice saudou a multidão na Praça São Pedro e agradeceu aos fiéis pelas orações.

PÁGINA 9

Índia

Jovens tomam as ruas contra governo de Modi

PÁGINA 9

Saúde

Simulador melhora tratamento de infecções

PÁGINA 12

Reforço no combate ao fogo

Governo anunciou uma força-tarefa para combater os incêndios florestais na Amazônia. A fumaça gerada pelo fogo levou à suspensão das aulas em Manaus e arredores, e hospitais estão lotados. São mais de 2024 focos de calor na região.

PÁGINA 6



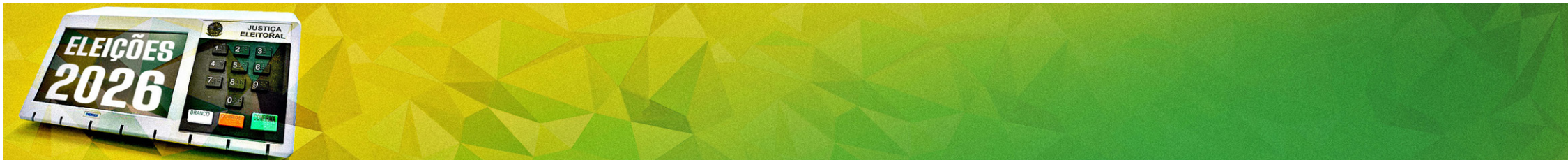
9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Lula e Flávio se enfrentam pela primeira vez no debate da Band e oferecem pouco ao eleitorado. Presidente quase todo o tempo defendeu seu legado, enquanto senador tentou vender-se como novidade e foi desafiado a abrir os sigilos

Ataques, provocações e ausência de propostas

» FERNANDA STRICKLAND
» VICTOR CORREIA

No primeiro confronto direto nesta eleição, Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro protagonizaram, no debate de ontem, na Band, uma disputa agressiva, marcada por trocas de acusações, ironias, pobreza de propostas e promessas que parecem pouco factíveis. Naquilo que interessa ao eleitor, o presidente durante a maior parte do tempo defendeu seus governos e não apresentou planos para um eventual quarto mandato. O senador, por sua vez, sempre enfatizando que representa a novidade, prometeu mudanças e medidas ousadas — mas sem dar uma única indicação de como fará para implementá-las.

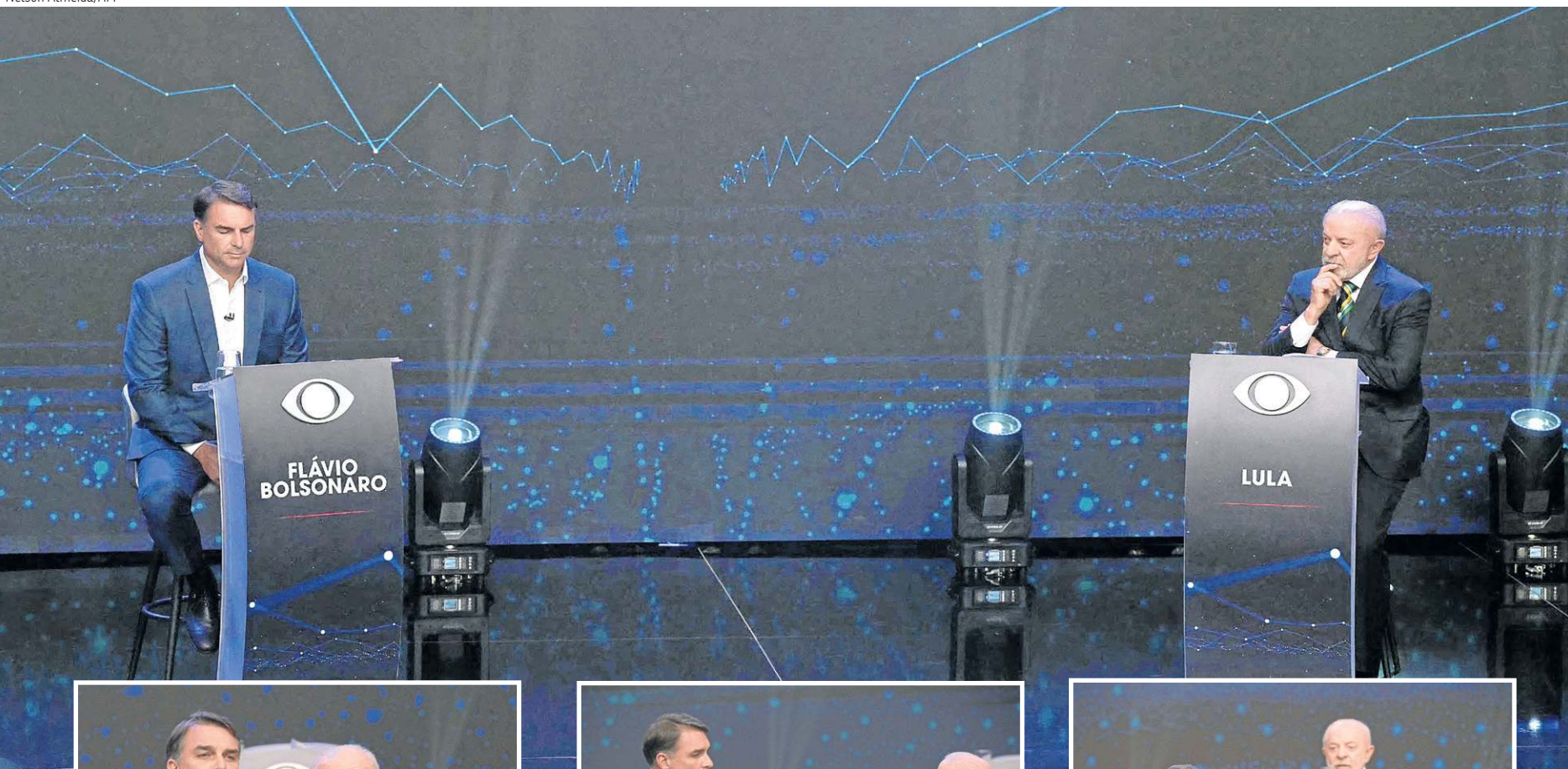
Do saldo final de um confronto agressivo e tenso, o que ficou foi o desafio feito por Lula a Flávio, próximo do fim do debate: cobrou que abrissem os sigilos e os expusessem ao eleitorado. O senador desconversou.

Mas, no começo, a impressão era de que Flávio estava mais bem preparado do que Lula. Apresentou-se dando boa a noite a todos — inclusive ao adversário ali presente — e fez uma explanação contida e bem medida. No momento de Lula, entrou direto no assunto sem sequer se dirigir ao oponente e aos moderadores, os jornalistas Adriana Araújo e Eduardo Oinague, o que transpareceu nervosismo e ansiedade.

Segurança pública foi o primeiro tema. Flávio prometeu endurecer o combate ao crime organizado e acusou o atual governo de “passar a mão na cabeça” de criminosos. “Vou declarar guerra ao narcoterrorismo”, afirmou. Voltou a dizer que vai classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC), o Comando Vermelho (CV) e as milícias como organizações narcoterroristas, e falou em abrir mais 500 mil vagas no sistema penitenciário. Lula, por sua vez, defendeu a proposta de emenda à Constituição (PEC) da Segurança como forma de ampliar a cooperação com estados e municípios, e disse que criará o Ministério da Segurança Pública se a medida for aprovada no Congresso. Argumentou, ainda, que fez mais pela segurança do que gestões anteriores.

Mas, no confronto direto, em que cada um teve 15 minutos para perguntar e comentar o que o outro retrucava, é que o clima esquentou. Apesar de ter sido escorregadio e evitado responder diretamente às perguntas, Flávio conseguiu colocar Lula na defensiva quando

Nelson Almeida/AFP



Lula e Flávio protagonizaram um confronto agressivo, rico em provocações, mas paupérrimo em propostas e projeções para o futuro — que é o que interessa ao eleitor

perguntou das relações entre a lobista Roberta Luchsinger com Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha (na noite de sábado, a CNN apresentou uma entrevista com ela, em que fez graves acusações ao presidente e disse até mesmo que pensava em fazer uma delação premiada). Lula não conteve a irritação, mas disse que tratava-se de “um caso da Polícia Federal.” O senador insistiu no tema e disse que o filho do presidente estava foragido no exterior. Como resposta, Lula disse que a PF deveria investigar quem quer que fosse, inclusive Lulinha.

O presidente cobrou Flávio sobre seu voto contrário à ampliação da licença-maternidade para servidores, quando era deputado estadual no Rio. O senador se esquivou e insistiu que Lula respondesse sobre a lobista — que martelou tratar-se de uma questão da PF.

Na sequência, Lula cobrou explicações de Flávio sobre os R\$ 134 milhões pedidos ao banqueiro

Daniel Vercaro para financiar o filme *Dark Horse* sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. Flávio, novamente sem responder, acusou o presidente de ter discutido, em uma reunião reservada com integrantes do governo, formas de ajudar o dono do Banco Master. De forma irônica afirmou, ainda, que o longa-metragem contava uma bela história e que convidaria o presidente assim que entrasse no circuito comercial de exibição.

Lula também questionou Flávio sobre a intenção de adotar o modelo econômico do presidente argentino Javier Milei — e o senador, novamente, saiu pela tangente. O candidato do PL reagiu enumerando as relações de Lula com ditadores latino-americanos, como Daniel Ortega, da Nicarágua, e Nicolás Maduro, da Venezuela, hoje preso nos Estados Unidos. O senador ainda insistiu em um áudio, que foi publicado pela revista *Veja* e sobre o qual

pesam suspeitas de que seja forjado, de que Vercaro teria repassado R\$ 30 milhões “por fora” ao Instituto Lula. O presidente não caiu na provocação e rebateu cobrando transparência sobre as contas relacionadas ao *Dark Horse*.

Prosperidade

Ao apresentar suas propostas, Flávio disse que, se eleito, vai criar o Ministério da Prosperidade — mas não explicou o que a pasta administrará. Garantiu que comprará as dívidas dos brasileiros e congelará os pagamentos por seis meses, para pessoas físicas, e um ano, para empresas, em contraponto ao Desenrola, do atual governo. Não disse, porém, como isso pode ser feito, uma vez que tal abono significa abrir mão de arrecadação. Afirmou, também, contar com uma queda rápida da taxa de juro se chegar ao Palácio do Planalto.

O senador também anunciou o

ex-presidente do Hospital Israelita Albert Einstein Cláudio Lottenberg seu o escolhido para o Ministério da Saúde, se eleito. Flávio prometeu levar ao Sistema Único de Saúde (SUS) o padrão de atendimento da rede privada. “Quero colocar o padrão Einstein no SUS”, afirmou. Lula aproveitou a deixa ao questionar o adversário se pretendia privatizar o SUS. O presidente também contestou a experiência de Flávio na área, dizendo acreditar que o adversário nunca foi a uma Unidade de Pronto Atendimento.

No fim do debate, Lula questionou se Flávio pretende entregar as terras raras e os minerais críticos brasileiros aos Estados Unidos, considerando a proximidade que o senador tem com o governo Trump. Sem responder, o senador citou o questionar e acusou o presidente de não defender as empresas brasileiras. O petista, por sua vez, acusou a família Bolsonaro de se subordinar aos interesses norte-americanos

— e lembrou que o ex-deputado Eduardo Bolsonaro vem trabalhando, nos EUA, contra o Brasil.

O debate chegou ao fim com a tensão no auge. Quando Lula se preparava para arrematar sua participação nas considerações finais, uma gritaria explodiu na audiência. Os moderadores tiveram imensa dificuldade em acalmar a situação. A jornalista Adriana Araújo solicitou, várias vezes, que Flávio se mantivesse no púlpito a ele destinado. Eduardo Oinague, num tom de voz mais alto do que o habitual, exigia que a plateia se calasse. De pouco adiantou.

O encerramento, inclusive, ocorreu sob gritos e jingles eleitorais dos dois candidatos. Marcando a tensão, a Polícia Militar de São Paulo foi acionada após o debate para investigar uma suspeita de bomba próxima ao local — mas, até o fechamento desta edição, não havia confirmação sobre a existência do artefato.

Uma peça teatral de ataques

» DENISE ROTHENBURG

O confronto entre Lula e Flávio Bolsonaro arrisca passar para a história como o debate de mais ataques na história do Brasil pós-redemocratização. Talvez empate apenas com aquele de 1989, entre Lula e Fernando Collor. Para um estreado nesse tipo de confronto, o senador se mostrou tão à vontade, mas, em determinados momentos, surfou na ironia e na agressividade, superando o pai, Jair Bolsonaro, no debate da Globo, em 2022. A teatralidade em algumas respostas mostrou um concorrente que estudou cada gesto no palco, até

mesmo quando a palavra estava com o adversário. Quando o petista falava, Flávio circulava com expressões faciais e gestos atrás do presidente. Isso rendeu ao senador uma descompostura da mediadora Adriana Araújo.

Flávio começou o debate com uma segurança impecável, num tema que ele nada de braçada: a violência nas cidades brasileiras, a segurança pública, objeto da pergunta dos mediadores. Porém, a postura de discorrer sobre propostas de forma mais natural e menos agressiva foi se perdendo no passar dos minutos. Logo no primeiro bloco, colocou na roda o caso Roberta Luchsinger e as

ligações dela com Lulinha.

Lula esperava essa pergunta. Foi direto ao responder que quem vai cuidar disso é a Polícia Federal. Flávio ficou insistindo e o presidente, mais uma vez, defendeu o filho, dizendo acreditar que ele seja inocente. Porém, ressaltou que a PF é quem vai investigar e que ele não trocará ninguém para impedir que seja investigado. mencionou, inclusive, o episódio de a reunião ministerial do governo Bolsonaro em que o então presidente disse que não iria esperar prejudicar sua família para trocar a cúpula da corporação.

Ao mesmo tempo em que cobrava Lula pelo caso da lobista amiga de Lulinha, Flávio adotou a máxima

de que “a melhor defesa é o ataque.” Assim, esquivou-se de responder de forma incisiva as perguntas feitas pelo presidente na seara das denúncias e atitudes que podem lhe tirar votos. Não respondeu por que defendeu um policial acusado de assassinar uma menina de cinco anos. E não justificou por que queria tirar a marcação das cápsulas de munições das forças de segurança.

Depois do início do segundo bloco, em que Flávio levou uma inversão da mediadora por causa dos gestos que fazia atrás de Lula, viu-se obrigado a baixar o tom. Em sua campanha, havia o receio de que os ataques passassem agressividade ou arrogância

e acabassem transformando o adversário em vítima — haja vista o que ocorreu, em 1998, no Distrito Federal, no debate entre Cristovam Buarque e Joaquim Roriz, que saiu como vítima e venceu a eleição.

No terceiro bloco, o clima voltou a esquentar, quando, na hora em que Lula estava falando, Flávio ficou atrás gesticulando numa atitude que foi considerada desrespeitosa. Lula recebeu direito de recomeçar sua fala e usar dois minutos. Em seguida, quando chegou a vez de Flávio falar, a parte da plateia petista se manifestou e ele parou, pedindo que os mediadores intervissem. Não ganhou os dois minutos.

Ambos, porém, saíram com cortes para as redes sociais. Lula chegou a se confundir na fala final, ao mencionar que “o Brasil acabou”, um presente para o candidato do PL. Flávio viu-se obrigado a dizer que o governo do seu pai deixou a desejar na área da saúde, algo que o PT irá explorar.

A dúvida das campanhas é se o desempenho de cada um nos debates será suficiente para capturar os eleitores indecisos. Dados os ataques mútuos, as apostas de muitos atentos observadores é de que é bem capaz de que o debate leve a aumentar o número daqueles que não sabem em quem votarão.



Dia de provar força nas ruas

Apoiadores de Flávio e Lula se reúnem em várias cidades do país e abrem, empolgados, a semana decisiva da eleição

Redes sociais



Apoiadores de Flávio levaram um balão em que pediam ataque dos EUA

» RAPHAEL PATI
» GIOVANNA KUNZ
» FERNANDA STRICKLAND

A uma semana do segundo turno das eleições presidenciais, milhares de manifestantes foram às ruas, ontem, para apoiar tanto a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL) em diferentes cidades pelo Brasil. Na reta final, o principal objetivo é atrair votos de indecisos e dos que se abstiveram de votar no primeiro turno, que representaram 21% do eleitorado. As multidões serviram de aquecimento para o primeiro debate entre os dois, horas depois, na Band.

No Museu Nacional, em Brasília, milhares de apoiadores de Lula se reuniram pela manhã em um ato organizado por grupos de esquerda e movimentos populares. Os apoiadores do presidente ocuparam parte da Esplanada dos Ministérios e saíram em caminhada até o Congresso com cartazes que, inclusive, continham mensagens contrárias à Meta — dona do WhatsApp e Instagram —, e ao governo dos Estados Unidos. Também não faltaram críticas a Flávio e ao pai dele, preso desde o ano passado por tentativa de golpe de Estado, em 8 de janeiro de 2023.

A médica Arlete Sampaio, 76 anos, presidente de honra do PT em Brasília, disse ao **Correio** esperar que o país não volte ao período de Jair Bolsonaro. “O Brasil tem que continuar sendo um país soberano,

tem que continuar sendo um país cada vez mais desenvolvido e só o Lula pode fazer isso”, disse.

Mesmo sob forte chuva, que começou por volta das 13h, os apoiadores do presidente não deixaram o local. Além do apoio a Lula, a manifestação tinha, também, o objetivo de reverter os votos ao governo do Distrito Federal, já que a governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP) terminou o primeiro turno com cerca 15 pontos percentuais (49,9% x 35,4%) a mais que o candidato apoiado pelo presidente, Leandro Grass (PT). Segundo a leitura dos organizadores do evento, os petistas têm atraído, tanto nas ruas quanto nas redes sociais, o apoio sobretudo de jovens.

Para atrair o público mais jovem, a militância digital do presidente, liderada pelo deputado federal reeleito André Janones (Rede-MG), também busca engajar artistas à campanha de Lula na reta final. No ato em Brasília, o vocalista da banda Natiruts, Alexandre Carlo, subiu ao trio no fim da caminhada em apoio à reeleição. Entre as músicas do repertório, estava “Liberdade pra Dentro da Cabeça”, sucesso da banda. Os manifestantes cantaram junto com o artista, mesmo debaixo da chuva forte.

No Rio de Janeiro, houve dois atos em apoio a Lula, que contaram com a presença de ícones da Música Popular Brasileira. A primeiro, na Praça Pio X — onde fica a Igreja da Candelária —, reuniu milhares de pessoas e foi organizada pela União Nacional dos Estudantes. O comando da manifestação ficou a cargo de Chico Buarque, que discursou para a multidão.

Quem teve fôlego, pôde participar do ato na Praia de Copacabana, horas depois. Ali, os cantores e compositores Caetano Veloso e Marisa Monte se encarregaram da festa. Caetano, aliás, lembrou quando foi preso na ditadura militar. “Fiquei numa solitária, assim como colegas meus também, Gilberto Gil, Geraldinho Azevedo — várias figuras da música brasileira sofreram isso. Estamos aqui para apresentar uma defesa da democracia contra esse tipo de coisa”, frisou.

Também houve aglomerações pró-Lula em Salvador — Gilberto Gil, Daniela Mercury e outros artistas participaram de uma caminhada na orla no início da tarde. A cantora comandou um trio elétrico da Ondina para o Farol da Barra. Apoiadores do presidente também se reuniram no Largo da Batata, em Pinheiros, na capital paulista, e em outros pontos da cidade. Houve atos em outras capitais, como Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Maceió e João Pessoa.

Bloco do 22

Enquanto Lula preferiu não comparecer a qualquer das manifestações, Flávio esteve na Avenida Paulista, onde uma multidão ocupou seis quarteirões do local que tem a tradição de receber comícios políticos em momentos decisivos da política. No domingo anterior, os apoiadores do presidente que lotaram sete quarteirões da avenida em apoio a aprovação da redução da jornada de trabalho 6 x 1 e de outras pautas defendidas pela esquerda.

Na manifestação de ontem, o Bloco do 22 na Paulista durou cerca de duas horas e representa um novo formato adotado pela campanha do presidenciável, na semana que antecede a votação no segundo turno. Ao som de jingles, além de axé e funk, Flávio dançou com aliados — como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e a deputada estadual eleita Eduarda Campopiano — em um carro de som em estilo de bloco de carnaval. A concentração foi em frente ao Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp).

Flávio voltou a falar que, se for eleito, quer que o pai entregue a

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Defensores da reeleição concentraram-se no Museu da República

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Flávio participou do ato bolsonarista que tomou a Avenida Paulista

Rovena Rosa/Agência Brasil



Manifestação na Candelária a favor de Lula foi a primeira de duas no Rio

ele a faixa presidencial. No palanque, ao lado de aliados, agradeceu à multidão de apoiadores. “Vamos virar essa página triste do Brasil. São só mais sete dias para a gente livrar o Brasil do PT”, gritou, do trio elétrico, o candidato pelo PL. “E vocês verão Jair Messias Bolsonaro colocar a faixa de presidente da República no filho dele”, acrescentou.

Em discurso, Flávio voltou a criticar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e disse que, se eleito, indicará “pelo menos” quatro ministros à Corte — uma delas aberta por conta do eventual impeachment do magistrado. “Vou indicar pelo menos quatro homens e mulheres que sejam contra o aborto, que sejam contra as drogas, e que sejam a favor da prosperidade do povo brasileiro”, garantiu.

No ato, um grupo de apoiadores de Flávio levou um adereço que chamou a atenção: um balão inflável em forma de míssil com um

pedido para que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ataque o Brasil com uma bomba nuclear — lia-se a frase “Trump, nuke Brazil”, que, em tradução livre, significa “Trump, jogue uma bomba nuclear no Brasil”. Além disso, apoiadores do senador carregavam bandeiras dos Estados Unidos e de Israel, apesar de a organização do evento ter orientado os manifestantes a evitar símbolos de outros países.

Ao longo desta semana, estão previstas novas edições do “bloquinho” de Flávio em capitais do Nordeste. Hoje, a campanha do presidenciável chega a Aracaju e há ainda a expectativa de passar por Recife, São Luís e Fortaleza até o fim da semana. O candidato também deve ir a Manaus amanhã, mas encerra a campanha no sábado com agendas em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro, no mesmo local onde iniciou oficialmente a corrida ao Palácio do Planalto.

Podcast do
CORREIO

O fato você já viu.
O contexto e a análise
estão no Podcast do Correio.

Jornalistas do Correio, frente a frente com convidados, trazem entrevistas sobre os assuntos do seu dia a dia, com a credibilidade que você conhece.

EPISÓDIOS ESPECIAIS ELEIÇÕES 2026

Aponte a câmera e acompanhe episódios diários no canal do YouTube **@correio.braziliense** e principais plataformas de áudio



As fronteiras da polarização

Disputa entre Lula e Flávio provoca engajamento nas artes e no esporte, e mobiliza líderes políticos estrangeiros de direita e esquerda

» MARIA BEATRIZ GIUSTI
» RAFAELA BOMFIM*

A disputa pela Presidência da República entre Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro mobiliza artistas e lideranças políticas dentro e fora do Brasil. A poucos dias do segundo turno, no próximo domingo recebem manifestações públicas por meio de vídeos, publicações nas redes sociais e declarações em eventos. A mobilização amplia a repercussão internacional da eleição.

No meio artístico brasileiro, o principal movimento aconteceu sábado, quando inundaram as redes sociais vestidos com camisas da Seleção Brasileira de futebol ou com alguma roupa verde ou amarela. Entre os que registraram apoio a Lula estão, entre outros, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Chico Buarque, Ivete Sangalo, Paulinho da Viola, Zélia Duncan, Fafá de Belém e Cissa Guimarães. A mobilização também conta com atores como Fernanda Montenegro, Fernanda Torres, Wagner Moura, Gloria Pires, Caio Blat, Claudia Abreu e Marieta Severo, além do cineasta Kléber Mendonça Filho.

No rock, o músico Evandro Mesquita e o cantor Lenine declararam apoio a Lula. Os Titãs afirmaram, em conjunto, que votam no presidente para preservar a democracia. A banda norte-americana The Strokes também se posicionou pelo petista — no Instagram, o grupo compartilhou uma montagem com uma imagem histórica de Lula e uma estrela vermelha, afirmando estar ao lado da

Fotos: Instagrams pessoais



Cantor e compositor Ivan Lins é um dos apoiadores de Lula nas artes

democracia, dos trabalhadores e da esperança.

O guitarrista Tom Morello, da banda Rage Against the Machine, divulgou vídeo em que convoca brasileiros a votarem em Lula. Para o músico, a eleição representa uma disputa contra o fascismo e a concentração de poder. O também guitarrista Andreas Kisser, do Sepultura, publicou foto engajando-se na campanha pela reeleição do presidente.

Outros artistas internacionais, como Eloy Casagrande, baterista brasileiro do Slipknot; Oliver Sykes, vocalista da banda britânica Bring Me the Horizon; e Finneas, cantor e produtor norte-americano, também

manifestaram posicionamentos favoráveis ao petista.

Na seara musical, a campanha de Flávio tem buscado ampliar a participação de artistas identificados com a direita. Em manifestações públicas, o senador recebeu apoio do cantor Amado Batista e da apresentadora e blogueira Penélope Nova. Artistas sertanejos, como Ana Castela, Leonardo e Zezé Di Camargo, também são associados ao campo bolsonarista e manifestaram apoio ao candidato.

O futebol não ficou à parte da polarização. Enquanto Neymar, atacante do Santos, é apoiador de Flávio, assim como o hoje comentarista e ex-jogador do Fluminense



Ex-jogador do Fluminense, Felipe Melo é voto declarado nos Bolsonaro

Felipe Melo, Richarlison — atacante do Tottenham, da Inglaterra — e o ex-jogador Juninho Pernambucano, do Vasco, manifestam adesão à campanha do petista. No MMA e no jiu-jítsu, Flávio tem maior engajamento — o lutador Ralph Grace entregou, em agosto, uma faixa preta ao candidato, repetindo o gesto do pai, Robson Grace, com o ex-presidente Jair Bolsonaro, na campanha de 2018.

Apoio externo

A disputa presidencial brasileira mobiliza, inclusive, lideranças políticas no exterior. Uma das principais manifestações, nesse

caso a favor de Lula, veio da Itália. Em carta tornada pública quinta-feira, um grupo de líderes políticos da oposição italiana expressou “profunda preocupação” com a possibilidade da eleição de Flávio. A manifestação conjunta foi assinada pelos seguintes políticos: a secretária do Partido Democrata da Itália, Elly Schlein; o secretário nacional da Sinistra Italiana e deputado Nicola Fratoianni; o ex-primeiro-ministro da Itália e presidente do Movimento 5 Estrelas, Giuseppe Conte; e o deputado pela Alleanza Verdi Sinistra, Angelo Bonelli.

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, também manifestou apoio a Lula. Em

publicação no X, quarta-feira, Sánchez afirmou que o presidente “representa um Brasil que luta contra a injustiça e a desigualdade, que amplia os direitos e que defende a democracia contra o autoritarismo. Esse Brasil merece continuar avançando rumo a um futuro de esperança e progresso. Por isso, todo o nosso apoio a Lula”.

Já o ex-presidente da Colômbia Gustavo Petro publicou nas redes uma montagem em que aparece abraçando Lula, com a frase “Brasil por la libertad” ao fundo.

Por sua vez, Flávio recebeu o apoio de 11 ex-presidentes latino-americanos integrantes do Grupo Liberdade e Democracia. Em nota publicada quarta-feira, os membros destacaram o papel do Brasil para o futuro da América Latina, na promoção da estabilidade e do desenvolvimento econômico e da liderança regional.

Assinam o texto os ex-presidentes Iván Duque (Colômbia), Mario Abdo Benítez (Paraguai), Guillermo Lasso e Jamil Mahuad (Equador), Mauricio Macri (Argentina), Jorge “Tuto” Quiroga (Bolívia), Vicente Fox (México), Mireya Moscoso (Panamá), Mariano Rajoy (Espanha), Juan Guaidó (Venezuela) e Luís Fortuño (Porto Rico).

Também fizeram declarações a favor de Flávio o presidente da Argentina, Javier Milei; o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu; o vice-premiê italiano Matteo Salvini; María Corina Machado, ex-deputada venezuelana; e Trump.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

ENEM 2026



PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio:



Promoção:





EMERGÊNCIA AMBIENTAL

Amazonas ganha reforço contra incêndios

Força-tarefa federal amplia operação, envio de aeronaves e anuncia repasse de R\$ 100 milhões; onze suspeitos são presos

» LAEZIA BEZERRA
Especial para o **Correio**

Uma força-tarefa do governo federal, composta pelos ministérios da Justiça e Segurança, do Meio Ambiente, Saúde Integração e Desenvolvimento Regional, além do suporte da Defesa — Marinha, Exército e Aeronáutica —, foi anunciada para combater os incêndios florestais que tomaram conta de Manaus e mais 36 municípios nos últimos dias. A fumaça é tão intensa que aulas foram suspensas, os hospitais estão lotados e há estado de alerta em várias regiões. Mais de 600 pessoas estão mobilizadas com o apoio de 16 aeronaves e dois aviões de grande porte.

Os ministros da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva; da Defesa, José Múcio Monteiro; do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco; e da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, desembarcaram ontem em Manaus para a reunião do Comitê de Enfrentamento a Eventos Climáticos e

Ambientais. Com mais de 2.024 focos de calor na região, há suspeitas de que alguns incêndios teriam sido criminosos.

Após o encontro, o governador do Amazonas, Roberto Cidade (União), confirmou que 11 pessoas foram detidas por usposta participação em atos criminosos só em Autazes, na região Metropolitana de Manaus.

“Quem provocar incêndios criminosos precisa responder com todo o rigor da lei”, avisou o governador, acrescentando que a prioridade é “proteger a população e impedir o avanço das queimadas”. Desde o início das operações de apoio federal, em 9 de outubro, já foram lançados cerca de 600 mil litros de água, em 260 horas de voo. O Ibama também contabiliza 317 incêndios extintos desde o início da temporada.

Ação conjunta

O Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas foi montado para coordenar as operações militares. Com a estrutura, haverá mais agilidade à execução das medidas

de enfrentamento aos incêndios. Mais cinco novas aeronaves foram enviadas, subindo o número de 11 para 16, inclusive um segundo avião KC-390, com capacidade para lançar até 19 mil litros de água por saída. A aeronave vai se juntar a outro KC-390, com capacidade para lançar 12 mil litros.

Também foi incorporado um equipamento para o lançamento aéreo de caixas com capacidade para mil litros de água. “As Forças vão entrar fortemente e todo o governo federal vai apoiar tudo que for necessário”, afirmou Wellington César.

A mobilização conta também com suporte da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e das Forças Armadas. O pacote de medidas para ações emergenciais recebeu cerca de R\$ 14 milhões do Ministério da Integração e do desenvolvimento Regional (MIDR) — para apoio logístico, aquisição de equipamentos de proteção e combate aos incêndios e a contratação de mais duas aeronaves. Outros R\$ 100 milhões deverão ser repassados nos próximos dias.

Tom Costa / MJSP



Na reunião com as autoridades, representante dos bombeiros mostra os focos de calor identificados no estado

MARATONA BRASÍLIA 2027

O aniversário da capital de 2027 já tem ritmo próprio: o dos seus passos.

No dia **21 de abril**, a Esplanada dos Ministérios se transforma no maior cenário de superação do país.

KIT-ATLETA

- Camiseta tecnológica exclusiva do evento;
- Ecobag sustentável colecionável;
- Número de peito com chip de cronometragem;
- Medalha comemorativa pós-prova (para todos os concluintes).



Imagens meramente ilustrativas.

LOTE PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO

VAGAS LIMITADÍSSIMAS:

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!



Apoio Gráfico:



www.gpositiva.com.br



Promoção:





Bolsas
Na sexta-feira

0,54%

São Paulo

0,34%

Nova York

Pontuação B3
IBOVespa nos últimos dias

206.887

205.430

13/10

14/10

15/10

16/10

Na sexta-feira

R\$ 5,073
(- 0,26%)

Dólar

Últimos

8/outubro5,024

9/outubro4,985

13/outubro5,020

14/outubro5,028

15/outubro5,086

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 5,703

CDI
Ao ano

13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

13,57%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Maio/20260,58

Junho/20260,16

Julho/20260,07

Agosto/2026-0,32

Setembro/20260,82



Incertezas na economia

Especialistas consideram vagas as propostas dos presidenciáveis para o ajuste fiscal. Para eles, corte de R\$ 200 bilhões nas contas públicas é muito difícil de ser cumprido a curto prazo. Outras medidas dependem de mudança na Constituição

» ROSANA HESSEL

Até menos de uma semana do segundo turno das eleições presidenciais, a questão fiscal segue ao largo da campanha polarizada dos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), que evitam explicar de forma clara as medidas que pretendem tomar na área econômica, especialmente para evitar o colapso das contas públicas em 2027 — alertado por especialistas da área. Economistas ouvidos pelo **Correio** apontam problemas nos programas econômicos dos dois candidatos. Avaliam que as propostas são vagas e dificilmente serão mantidas diante de promessas de difícil execução. Nesse sentido, consideram que o “estelionato eleitoral” será inevitável após o resultado das urnas.

“Há apreensão sobre o que exatamente vai ser feito, de fato, porque o que está sendo falado até agora não tem chance de avançar, mas esperamos que tudo seja detalhado depois do fim das eleições”, destacou Alessandra Ribeiro, economista e sócia da Tendências Consultoria. De acordo com ela, as mudanças no discurso de Flávio, que prometeu não mexer no reajuste do Bolsa Família no piso constitucional de gastos para a Saúde e a Educação, acabam limitando o tamanho do corte de mais de R\$ 200 bilhões prometido pela equipe econômica liderada pela ex-presidente da Caixa Econômica Federal Daniella Marques.

Propostas

Na lista de medidas prometidas pelo filho 01 de Jair Bolsonaro, está a de um ajuste fiscal de R\$ 200 bilhões a R\$ 250 bilhões logo no início do governo. E, ao mesmo tempo, um “tesouração” nos impostos, por meio de medidas como a volta da desoneração da folha. Contudo, ao ser questionada pelo **Correio**, a equipe de campanha de Flávio não detalhou nem deu explicações sobre como se concretizará a correção de rumo nas contas públicas.

“E não vão explicar porque, para chegar nesses R\$ 200 bilhões, eles vão ter que mexer com a aposentadoria, com o salário mínimo, com o Benefício de Prestação Continuada (BPC); senão não tem como e não tem de onde tirar nesse Orçamento”, comentou a economista Monica de Bolle, pesquisadora sênior do Peterson Institute for International Economics (PIIE), think-tank baseado em Washington.

Na avaliação da pesquisadora, o candidato bolsonarista utiliza a mesma tática do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Na campanha de 2024, republicano fez promessas semelhantes aos eleitores, que reclamavam da inflação no governo do democrata Joe Biden. Após eleito, observa de Bolle, Trump teria criado uma cortina de fumaça — a guerra no Oriente Médio — para o público geral se esquecer de cobrar. “Flávio está indo para o mesmo caminho, estão tentando fazer a mesma coisa. Só que estão metendo os pés pelas mãos, porque a conta das promessas não fecha de jeito algum”, afirmou.

Expectativas

Mas a conta não fecha tampouco do lado da equipe econômica do

Quadro crítico

Enquanto o governo gasta mais do que arrecada, e a dívida pública não para de crescer, analistas veem que será inevitável um ajuste fiscal em 2027, mas espaço é restrito sem mudanças

RESUMO COMPARATIVO DAS PROPOSTAS

Apesar de os candidatos não explicarem com clareza as medidas que serão implementadas, veja os principais temas dos discursos dos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) para a área fiscal

Tema	Lula X	Flávio
Ajuste fiscal	Gradual	Mais rápido e baseado em "tesouração"
Gastos sociais	Preservar programas sociais	Preservar aposentados e baixa renda
Impostos	Aceita ampliar arrecadação em alguns casos	Rejeita aumento de impostos
Estratégia principal	Combinação de controle de gastos e receitas	Cortes de gastos, desburocratização e redução tributária
Regra fiscal	Manutenção do arcabouço fiscal	Nova regra ancorada na dívida pública

CENÁRIOS

Estimativas da IFI para a dívida pública bruta e o resultado primário do governo federal em três cenários projetados em junho de 2022

DÍVIDA PÚBLICA BRUTA

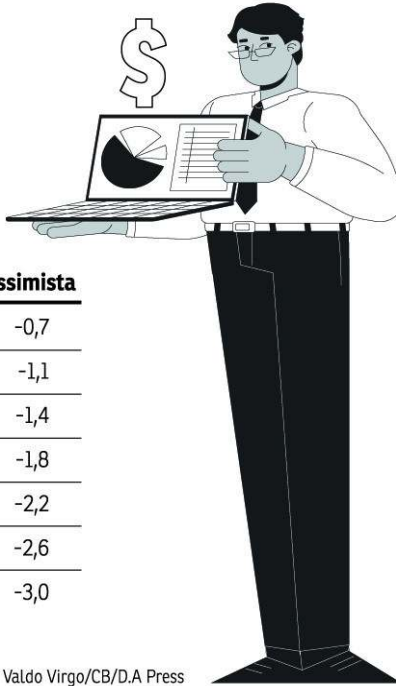
Em % do PIB

Cenário	Base	Otimista	Pessimista
2026	82,5	82,0	82,8
2027	86,4	84,4	88,0
2028	90,1	85,8	93,7
2029	92,7	85,6	99,6
2030	95,7	85,3	106,3
2031	98,6	84,9	113,6
2032	102,0	84,5	113,6

Fontes: Discurso dos candidatos à presidência, Instituição Fiscal Independente (IFI), Fundo Monetário Internacional (FMI) e Warren Rena

RESULTADO PRIMÁRIO DAS CONTAS PÚBLICAS

Cenário	Base	Otimista	Pessimista
2026	-0,5	-0,5	-0,7
2027	-0,7	-0,3	-1,1
2028	-0,6	0,1	-1,4
2029	-0,8	0,2	-1,8
2030	-1,1	0,2	-2,2
2031	-1,2	0,4	-2,6
2032	-1,4	0,4	-3,0



Valdo Virgo/CB/D.A Press

NÚMEROS 82,9% do PIB

Tamanho da Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) em agosto, totalizando R\$ 11,1 trilhões, aumento de 9,4 pontos percentuais acima da taxa de 73,5% do PIB, em dezembro de 2022

100% do PIB

taxa estimada para a dívida pública bruta em 2027 pelo FMI, que tem uma metodologia diferente do Banco Central, porque inclui na conta os títulos do Tesouro na carteira da autoridade monetária

R\$ 195,6 bilhões

Impacto fiscal das medidas agregadas do governo, como aumento de 15% no Bolsa Família, novas modalidades do programa Desenrola, até 2030, estimado pela Warren Rena

92%

Participação das despesas obrigatórias no total dos gastos primários do governo, o que impede qualquer corte sem mudança constitucional

R\$ 221 bilhões

Valor previsto para as despesas discricionárias (não obrigatórias) e que podem ser cortadas, e onde está o Bolsa Família

ajustes mais significativos via mudança da regra do salário mínimo e nos pisos constitucionais da Saúde e da Educação. Essas medidas, no entanto, só poderão ocorrer por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

O economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, é taxativo ao comentar a dificuldade da realização das promessas do senador do PL. “Essa proposta de cortar mais de R\$ 200 bilhões não para em pé, porque o governo não tem onde cortar esse montante”, frisou. Ele lembrou que esse montante é praticamente o volume de gastos discricionários (não obrigatórios) previsto na Proposta Orçamentária Anual (Ploa) de 2027. “E gasto obrigatório é, basicamente, gasto social. Logo, não vai ser tão simples fazer cortes nessa área, a não ser que ele faça o que já se vem pedindo há muito tempo, como os ajustes nos pisos constitucionais de Saúde e Educação, no salário mínimo, na Previdência”, destacou.

Conforme dados do Ploa de 2027, estão previstos R\$ 221 bilhões em despesas primárias discricionárias — exceto as do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) —, dado que apresenta aumento de 16,6% em relação aos valores do Ploa de 2026, de R\$ 190,1 bilhões.

O quadro atual revela, de acordo com Vale, que o tamanho do ajuste fiscal necessário exigirá até aumento de imposto em vez dos cortes da promessa de Flávio. Aliás, ele destacou que o corte precisará ser muito bem feito para evitar um desequilíbrio fiscal ainda maior. “Infelizmente, se esse corte de imposto não for bem calibrado, ele vai gerar um quadro fiscal ainda mais tortuoso. Espero que seja só discurso pré-eleitoral, mas o estelionato eleitoral vai necessariamente acontecer depois, e o mercado vai estressar, assim como tem reagido com o Lula”, disse.

Inspiração

Vale também destacou que a proposta bolsonarista repete medidas adotadas por Trump, que cortou imposto esperando gerar crescimento nos EUA, “mas isso não aconteceu”. Conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB dos EUA cresce graças aos investimentos em datcenters para atender às demandas de processamento da IA.

Os analistas reconhecem que a carga tributária cresceu muito nos últimos anos, até atingir 34,2% do PIB, em 2025, maior patamar da história, após aumento de tributos, como o Imposto sobre Operações Financeira (IOF) — que tem ajudado a impulsionar a arrecadação.

Contudo, devido ao aumento sucessivo de gastos, o governo segue sem adotar medidas mais contundentes para melhorar a qualidade dos gastos — algo que o governo anterior também prometeu e não conseguiu, e piorou o quadro para o governo atual ao pedalar precatórios (dívidas judiciais que não cabem recursos).

Apesar de as receitas batendo recorde mês, o resultado primário das contas públicas segue negativo, e, pelas estimativas do cenário base da Instituição Fiscal Independente (IFI), haverá rombo fiscal até 2036.

Washington Costa/MF



O ministro da Fazenda, Dario Durigan, coordena campanha do PT

governo Lula, que prometeu entregar um superavit primário de R\$ 18,6 bilhões no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2027 enviado ao Congresso no fim de agosto. Mas isso só ocorrerá após abatimentos de mais de R\$ 64 bilhões em despesas — estimadas antes dos aumento de gastos dos novos programas anunciados por Lula na campanha eleitoral. A partir do próximo ano, terão impacto nas contas públicas fatores como o reajuste de 15% no Bolsa Família, o novo Desenrola, o novo piso para o Microempreendedor Individual (MEI), os subsídios para os combustíveis, além do fim das bets. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, é o principal nome do governo

Lula na área econômica.

Na proposta da campanha à reeleição do petista, contudo, ainda não há um detalhamento de medidas de ajuste fiscal, e as fontes de recursos para custear as medidas recentes não estão muito claras. Além disso, Lula não anunciou um nome de peso para a área econômica para recuperar a credibilidade fiscal, especialmente junto aos principais credores da dívida pública — o setor financeiro.

Pelas estimativas de Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, as novas medidas do governo exigem um ajuste fiscal maior após as eleições. “Os efeitos fiscais agregados podem

chegar a R\$ 43,6 bilhões, em 2027, e a R\$ 195,6 bilhões, até 2030”, escreveu o analista em relatório aos clientes. Ele lembrou que, neste ano, o reajuste do Bolsa Família tem efeito de R\$ 6 bilhões a partir de segunda-feira (19) até 31 de dezembro.

A economista Alessandra Ribeiro, da Tendências, também demonstrou preocupação com a falta de explicações para cumprir o corte de mais de R\$ 200 bilhões nos gastos. “Vai ser difícil fazer um ajuste rápido”, disse. “Tentar repetir as medidas como a arrecadação com privatizações e venda de imóveis da União é, na nossa avaliação, pouquíssimo factível. A receita pouca nesse lado. Por isso, faltam

detalhes e clareza”, lamentou.

Ribeiro reconheceu que há dúvidas em relação à viabilidade do ajuste. O senador afirmou que não vai mexer no Bolsa Família, nem no ganho real do salário mínimo e a vinculação desse aumento com os benefícios previdenciários, que compromete o ajuste fiscal prometido. “Vai ser difícil fechar a conta no sentido de produzir um ajuste fiscal rápido e consistente que estabilize a dívida pública num prazo rápido”, comentou.

O consenso entre analistas é de que, diante do engessamento orçamentário, para conseguir um corte de R\$ 200 bilhões, será necessário congelar alguns gastos em relação à execução deste ano. E fazer

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Daniella Marques, ex-presidente da Caixa, é a referência para o PL



O desafio do endividamento

Conter a escalada da dívida pública está entre as prioridades nas campanhas de Lula e Flávio para evitar o colapso fiscal

» ROSANA HESSEL

Enquanto mais de 80% das famílias estão endividadas e o governo não para de criar edições do Desenrola para tentar estimular a economia via consumo, o endividamento público do país é uma das preocupações apontadas por especialistas em contas públicas. A situação é grave: o endividamento do país está retornando aos patamares recordes da pandemia da covid-19, mesmo sem que houvesse uma crise econômica ou de saúde. Essa é uma das razões para muitos agentes econômicos estarem inclinados a apoiar o candidato da oposição, que teria mais disposição em promover um ajuste fiscal a partir de 2027.

Até agosto, a Dívida Pública Bruta do Governo Geral (DBGG), que inclui governo federal, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e governos estaduais e municipais, chegou a 82,9% do Produto Interno Bruto (PIB), maior patamar desde março de 2021. Enquanto isso, a média dos países emergentes também subiu, mas está abaixo da do Brasil: 75% do PIB, em 2025, conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Desde 2023, início do terceiro mandato de Lula, até agosto, o aumento desse indicador foi de 9,1 pontos percentuais em relação aos 73,5% do PIB de dezembro de 2022. Em valores nominais, o valor total da dívida pública bruta passou de R\$ 7,2 trilhões para R\$ 11,1 trilhões no mesmo período — aumento de R\$ 3,9 trilhões, o equivalente a cerca de 25 vezes o orçamento do Bolsa Família orçado para este ano (R\$ 158 bilhões). O problema não para por aí, porque as projeções da Instituição Fiscal Independente (IFI) mostram a DBGG chegando a 100% do PIB em 2027, no cenário base.

Previsão

A instituição ligada ao Senado Federal estima que será necessário um ajuste em torno de 2,1% do PIB, ou seja, mais de R\$ 250 bilhões. Alexandre Andrade, diretor da IFI, também reconheceu que é difícil comentar sobre o corte previsto por Flávio Bolsonaro, de mais de R\$ 200 bilhões, sem um detalhamento, mas lembrou que os aumentos de gastos recentes do governo tendem a reduzir o espaço para ajuste fiscal. Outras projeções do mercado apontam valores semelhantes, mas para o país voltar para o azul, o ajuste precisará ser maior, em algumas projeções indicam 4% do PIB, ou seja, o dobro da previsão mínima, o que não é uma tarefa fácil.

A instituição tem três cenários para as contas públicas: base, com ajuste gradual; otimista, com ajuste mais duro; e pessimista, sem ajuste. Em todos eles, não há retorno do superávit primário das públicas tão cedo. E, mesmo no cenário base, a dívida pública bruta atinge 100% do PIB no ano que vem. “Um corte dessa magnitude precisa abranger, por exemplo, revisão da política de valorização do salário mínimo, pisos constitucionais de saúde

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Esplanada dos Ministérios: expectativas e análises sobre a adoção de medidas para impedir que contas públicas avancem para patamares recordes, como na pandemia



Eu não estou dizendo que é para gastar à toa. Estou dizendo que é preciso um planejamento para regular os movimentos da economia, porque estamos em uma situação em que as políticas econômicas não conseguem coordenar a economia. É muito difícil coordenar”

Luiz Gonzaga Belluzzo, economista e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

e educação, fundos da reforma tributária e até aumentos do Bolsa Família. Todas essas despesas constituem medidas estruturais adotadas nos últimos anos sem fonte de financiamento apontada no Orçamento”, afirmou Andrade. Segundo ele, “realisticamente falando”, faz mais sentido um ajuste fiscal gradual para controlar algumas rubricas do gasto obrigatório em relação ao PIB, reduzindo a velocidade de crescimento da despesa.

“Para isso, seria inevitável revisar a legislação vigente para alterar critérios de elegibilidade de benefícios. Medidas administrativas, como as anunciadas pelo atual governo, parecem ter um alcance mais limitado e os valores a serem economizados seriam menores que os pretendidos no orçamento de 2027”, afirmou o especialista em contas públicas. “Considerando a economia política desse ajuste, não me parece factível pensar em um ajuste desse montante em um determinado ano. Isso exigiria muita capacidade de articulação do presidente eleito e a necessidade de o tema ser colocado no topo de uma agenda de governo. Não basta os auxiliares mais próximos ou mesmo os ministros da área econômica defenderem certas legislações se o presidente

não estiver convicto dessa necessidade”, acrescentou.

Impactos

Andrade analisou, ainda, que serão necessárias outras medidas acopladas ao ajuste fiscal, como a revisão dos supersalários no funcionalismo público e das emendas parlamentares, que cresceram vertiginosamente desde 2019, limitando o espaço para o ajuste.

O economista ainda alertou que um corte de R\$ 200 bilhões do Orçamento faria a política fiscal ficar contracionista, podendo acentuar os efeitos sobre a atividade econômica. “Os economistas já trabalham com a perspectiva de enfraquecimento da atividade no próximo ano, e uma contração forte da política fiscal pode vir a causar uma recessão”, afirmou. Esse mesmo alerta foi feito pelo economista Luiz Gonzaga Belluzzo, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ao comentar sobre o plano de corte de mais de R\$ 200 bilhões de despesas da campanha de Flávio Bolsonaro.

“Isso é uma repetição do que foi feito pelo Joaquim Levy (ex-ministro da Fazenda de Dilma Rousseff), que acabou botando a economia brasileira em dois anos de recessão”,



Os economistas já trabalham com a perspectiva de enfraquecimento da atividade no próximo ano, e uma contração forte da política fiscal pode vir a causar uma recessão”

Alexandre Andrade, diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI)

lembrou, citando as quedas sucessivas do PIB em 2015 e 2016. Na avaliação do economista, o programa bolsonarista está seguindo as opiniões dos economistas do mercado que dizem que é preciso cortar gastos. “Eu não estou dizendo que é para gastar à toa. Estou dizendo que é preciso um planejamento para regular os movimentos da economia, porque estamos em uma situação em que as políticas econômicas não conseguem coordenar a economia. É muito difícil coordenar”, disse.

“O problema é o seguinte: essa economia se movimenta a partir dos gastos privado e público. O gasto é que cria a renda. Quando você consome algo, isso é a renda da loja. Ao mesmo tempo, a loja vai demandar aos fornecedores de outras pessoas. Essa questão elementar é completamente desconsiderada pelo pensamento conservador. Então, não é para o governo sair gastando adoidado. É para ele planejar o gasto e escolher os projetos mais compatíveis com o crescimento da economia”, acrescentou Belluzzo.

O economista ressaltou que, no segundo governo Lula, “ele entregou superávit primário todos os anos, porque a economia estava crescendo”, porque a formação bruta de capital fixo, ou seja, o investimento público e privado,

que estava em 16% subiu para 22% do PIB. Já no segundo mandato do governo Dilma, com o ministro Joaquim Levy, o professor lembrou que “o governo cortou gastos, mas a taxa de juros subiu, provocando colapso na economia”.

Alerta

Belluzzo também alertou para as consequências de uma política econômica muito austera. “Há muitos exemplos nos livros e até em países vizinhos”, disse ele, citando a Argentina de Javier Milei, que teve uma explosão de pobreza após os cortes de “motosserra”.

Ao avaliar as propostas dos dois candidatos, o economista Ecio Costa, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), destacou que as propostas de Lula não mostram mudança no que já está, tanto que a população deu o seu recado no primeiro turno ao colocar Flávio à frente dele na disputa para o segundo turno, com a diferença de pouco mais 2,2 milhões de votos.

Na avaliação dele, o programa de Lula não difere muito do que foi o terceiro mandato. “Eles até falam em alguma eficiência no gasto público, mas não especificam como. Uma reforma administrativa, que é algo importante,

não se argumenta ou se discute, porque isso geraria perda de votos”, pontuou. “E o que estamos vendo nos últimos dias é o anúncio de novos programas que ampliam ainda mais os gastos, o que resultará em novos aumentos na relação dívida-PIB”, lamentou.

De acordo com o professor pernambucano, o crescimento econômico só vai ocorrer se forem realizadas mudanças de regras que travam a economia, e, assim, haveria aumento de arrecadação sem a necessidade de aumento de imposto. Nesse sentido, elogiou a proposta da nova lei de liberdade econômica 2.0 e da reforma administrativa de Flávio. “Essas propostas tendem a ajudar bastante”, afirmou.

Na avaliação da economista Monica de Bolle, pesquisadora senior do Peterson Institute for International Economics (PIIE), apesar de Flávio ter um discurso que agrada ao mercado, é preciso ficar atento aos sinais. Ela vê semelhanças entre o discurso bolsonarista, a corrosão democrática promovida Donald Trump após as eleições e a ação autocrática de Viktor Orban, da Hungria, que destruiu as instituições para ficar no poder por 16 anos, entre 2010 a 2026. “Há um projeto de tomada de poder que vai mudar a Constituição e as instituições da República, como Orban fez”, alertou.

Belluzzo também demonstrou preocupação com os riscos crescentes que ultrapassam o lado econômico nessas eleições, diante da guinada para a direita de vários países vizinhos e na Europa. Para ele, o individualismo das pessoas está sendo decisivo para justificar essa tendência e a virada nas urnas em 4 de outubro.

“A minha expressão é a seguinte: democracia ou barbárie. É isso que nós estamos escolhendo”, afirmou Belluzzo.

GERAÇÃO DE RENDA

Setor estratégico emprega 129 mil

As atividades relacionadas ao setor de minerais críticos e estratégicos (MCE) para o Brasil somaram 129.423 empregos, em 2025, o equivalente a 57% dos 226.634 empregos da indústria extrativa mineral do país. Se comparado a 2023, houve crescimento de 8,6% no período.

Os dados são do Portal de Minerais Críticos e Estratégicos, lançado na última semana pela Agência Nacional de Mineração (ANM).

As unidades da federação que mais empregam são Minas Gerais (62.631 postos de trabalho); Pará (27.047); e Bahia (9.147).

De acordo com o painel, 78% dos trabalhadores são homens,

enquanto 22% são mulheres, e as principais substâncias relacionadas a essas atividades são alumínio, ouro, ferro, cobre, terras-raras, nióbio, titânio e lítio.

A análise do mercado formal de trabalho da indústria extrativa mineral da plataforma foi realizada a partir dos microdados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No gráfico de empregos, relacionados aos MCE, 51.714 são de mão de obra qualificada, o equivalente a

23% de todos os empregos.

Os trabalhadores com ensino superior somam 30.707, que representa 14%. Destes mais de 30 mil postos de trabalho, 19.060 são ocupados por homens e 11.647, por mulheres.

Salários

Quando considerados os empregos gerados por tipo de mineral, o extrativismo que mais emprega é do ferro (70.027 postos de trabalho). Seguido por metais preciosos que somam 21.313 empregos.

Em 2025, as remunerações médias dos trabalhadores de níveis de

escolaridade fundamental, médio e superior foram respectivamente de R\$ 3.218; R\$ 4.142 e R\$ 11.856.

Os municípios com maior número de trabalhadores em atividades relacionadas aos MCE estão Parauapebas (PA), com 8.234 empregos; Nova Lima (MG), com 8.218; e Congonhas (MG), com 7.114. Para contribuir com a transparência e a divulgação de informações sobre o desempenho da mineração no país, o site apresenta informações de exploração, valor investido e produção e comércio exterior. Em 2025, o país tinha 1.012 áreas em produção que resultaram em R\$ 250,4 bilhões.

Divulgação Sigma Lithium



Mercado de minerais críticos exige mão de obra qualificada no país



ÍNDIA

Geração Z mostra a sua força nas ruas

Partido do Povo das Baratas, criado por meio da internet para canalizar as principais insatisfações da juventude do país, ganha adesão de outros setores e exige renúncia de chefe da Comissão Eleitoral. Especialistas avaliam movimento

» RODRIGO CRAVEIRO

As “baratas” tomaram as ruas da Índia, a maior democracia do planeta, com 1,47 bilhão de habitantes. Em claro desafio ao primeiro-ministro ultranacionalista Narendra Modi, os jovens da chamada Geração Z e simpatizantes do Partido do Povo das Baratas (CJP), apoiados por partidos de oposição, exigem a renúncia do presidente da Comissão Eleitoral do país. Gyanesh Kumar é acusado de fraudar os registros de votação para beneficiar o Partido do Povo Indiano (BJP), do qual Modi faz parte. O movimento de rebeldia ganhou o apoio de grupos de estudantes da esquerda, como o Partido do Homem Comum (AAP), o Shiv Sena e o Partido Comunista da Índia.

Sudhanshu Kaushik, fundador do Centre for Youth Policy (Centro de Políticas para a Juventude, pela tradução livre) e autor do livro intitulado *The future is ours: The political promise of India's youth* (*O futuro é nosso: a promessa política da juventude da Índia*), acredita que ainda é prematuro para falar em uma nova geração política. “Mas o que a Índia enfrenta é mais do que um novo ciclo. Os protestos dos jovens obtiveram um resultado concreto: a renúncia do ministro da Educação, Dharmendra Pradhan, em julho passado. Isso representou um revés raro para um primeiro-ministro que tem mantido firme poder nacional por mais de 12 anos. É isso que diferencia o movimento de um simples desabafo”, explicou ao **Correio**. “Se isso se tornará ou não uma geração política, depende de sua capacidade de perdurar para além da queixa que lhe deu origem — algo que ainda está sendo posto à prova.”

Para Kaushik, três características forjam a Geração Z: o humor, a velocidade e a solidariedade descentralizada. “Eles utilizam o humor como uma estratégia. A sátira tem sido a base da campanha, e os manifestantes compareceram às ruas usando máscaras de barata e carregando rosas, buquês e livros, atendendo a um pedido do partido nas redes sociais”, observou. O ativista indiano destacou que essa tática é bem diferente da greve de fome de 2011 ou da energia de confronto típica de

Arun Sankar/AFP



Simpatizantes do Partido do Povo das Baratas exibem bandeiras enquanto encaram policiais, na capital do país, Nova Délhi

Para saber mais

Inseto como inspiração

A inspiração para o nome “Partido do Povo das Baratas” veio de uma declaração de Surya Kant, chefe da Suprema Corte. Ele se referiu aos jovens desempregados como “baratas e parasitas”. Apesar de mais tarde ter afirmado que foi mal interpretado, a fala de Kant causou repulsa e canalizou revolta para as ruas. Em maio deste ano, o estrategista de comunicações políticas **Abhijeet Dipke** decidiu fundar o **Partido do Povo das Baratas (CJP)**. Dipke e jovens indianos da chamada Geração Z transformaram o nome da legenda em símbolo de honra, celebrando as características do inseto: obstinação,

Arun Sankar/AFP



sobrevivência e indestrutibilidade. A sigla CJP também foi uma maneira de satirizar as iniciais do partido governista, do premiê Narendra Modi — o Partido do Povo Indiano (BJP).

A primeira bandeira de luta do CJP foi uma campanha pela reforma da educação. Os protestos foram organizados em ambientes virtuais, contra vazamentos de grande escala em exames de admissão para cursos de graduação nas áreas biomédica e médica. O movimento de pressão exercido pelas “baratas” levou à renúncia do ministro da Educação, Dharmendra Pradhan.

movimentos estudantis de outros tempos. “Também são importantes a rapidez e o alcance dos protestos. Logo na primeira semana, o movimento ultrapassou 15 milhões de seguidores do Instagram,

superando temporariamente perfis oficiais de grandes partidos políticos”, acrescentou.

Quanto à característica de solidariedade descentralizada, Kaushik relatou que pessoas de

toda a Índia enviaram refeições e suprimentos aos locais de manifestações, por meio de aplicativos de entrega de comida. “Acredito que a Geração Z almeja um melhor padrão de vida. É difícil, de verdade,

dizer exatamente o que eles querem, pois há uma grande diversidade de pessoas representadas nesses protestos. Não se trata, no entanto, apenas de questões econômicas”, disse Kaushik. Ele esclareceu que o Partido do Povo das Baratas (CJP) é a expressão organizada de um sentimento geracional difuso. O ativista e escritor indiano alerta para o risco de o CJP ser rotulado de partidário à medida que se aproxima de legendas de oposição. “Isso minaria justamente a independência que atraiu os jovens.”

Pesquisador senior do Centre for Policy Research, em Nova Délhi, e professor da Universidade de Princeton, Pratap B. Mehta explicou ao **Correio** que o grupo atual de jovens nas ruas da Índia tem composição tripartite. “O novo Partido do Povo das Baratas é, na realidade, um movimento espontâneo de novos atores da Geração Z. Mas os manifestantes também incluem tradicionais sindicatos estudantis de esquerda, liderados por Neha Bora (uma ativista indiana, estudante de doutorado e presidente nacional da

Eu acho...

Arquivo pessoal



“A premissa da atual forma de protesto na Índia é espontânea. É verdade que a identidade do movimento e algumas de suas lideranças se consolidaram após os comentários feitos pelo presidente da Suprema Corte da Índia durante o verão. Mas o fundador não é alguém de fora da política. Abhijeet Dipke atuou como voluntário na equipe de redes sociais do partido Aam Aadmi entre 2020 e 2023, e trabalhou como assessor de comunicação no Departamento de Educação do governo de Délhi.”

SUDHANSHU KAUSHIK, fundador do Centre for Youth Policy (Centro de Políticas para a Juventude, pela tradução livre) e autor do livro intitulado *The future is ours: The political promise of India's youth* (*O futuro é nosso: a promessa política da juventude da Índia*)

AISA, Associação de Estudantes de Toda a Índia). Partidos de oposição tradicionais, sob a liderança de Rahul Gandhi, chefe da oposição no Lok Sabha (Parlamento indiano), também se mobilizaram contra o governo. Todos esses grupos estão se unindo”, afirmou. “Ao contrário da França, os protestos não têm sido violentos.”

Mehta lembrou que, em 10 de outubro, quatro líderes do CJP — Abhijeet Dipke, Ashutosh Ranka, Saurav Dass e Ratna Singh — foram detidos, assim como dezenas de outras lideranças políticas, centenas de advogados e até mesmo jornalistas. “Mais de 7 mil cidadãos foram presos. Mas os protestos, mesmo assim, continuaram surgindo em diferentes partes de Nova Délhi, que, há uma geração, não via um endurecimento das medidas de segurança de tamanha magnitude.”

VATICANO

Papa agradece orações durante o Angelus

Convalescido da cirurgia de retirada de um câncer no pulmão a que foi submetido há sete dias, o papa Leão XIV fez, ontem, a primeira aparição pública. Sorridente, o pontífice saudou a multidão que o aguardava na Praça São Pedro, no Vaticano, para a tradicional cerimônia do Angelus, realizada aos domingos.

Da janela do Palácio Apostólico, o mesmo lugar de onde anunciou que passaria por uma cirurgia sete dias antes, Leão XIV procurou tranquilizar os fiéis. “Gostaria de agradecer a todas as pessoas que rezaram por mim nesses dias. Senti-me próximo daqueles que estão passando por essa doença”, disse o papa, de 71 anos.

“Depois de superar essa fase delicada, como sabemos, agora retornarei progressivamente as minhas atividades”, acrescentou. Quando o pontífice apareceu, gritos de Viva il

papa! (Viva o papai!) ecoaram por toda a praça.

Leão XIV foi operado na terça-feira passada, no Hospital Gemelli, e recebeu alta no sábado. A Santa Sé ainda aguarda o resultado dos exames feitos para determinar a extensão da doença e o tratamento que será necessário. Mas, em entrevista ao *Vatican News*, o médico Stefano Margaritora, que integra a equipe que atende ao papa, afirmou que a evolução é boa.

Segundo Margaritora, o chefe da Igreja Católica encontra-se em “condições absolutamente satisfatórias”. Ele estima que Leão XIV precisará de mais 10 dias para se recuperar completamente, o que não afetará a visita a países da América do Sul, entre 6 e 17 de novembro. “Não há motivos clínicos pelos quais a viagem não possa ser realizada.”

Na entrevista, o médico informou que o tumor pulmonar foi descoberto por acaso, durante uma radiografia abdominal de rotina. No exame, percebeu-se uma “pequena mancha” na base do pulmão direito do papa. Daí até a decisão da cirurgia, tudo foi muito rápido. Margaritora elogiou o comprometimento do papa em sua recuperação. “Ele se dedicou de corpo e alma”, afirmou, assim como “os pacientes mais motivados”.

O pontífice retomou parte de suas atividades ainda no hospital. Na sexta-feira, manteve uma conversa telefônica com o presidente russo, Vladimir Putin, na qual pediu uma trégua humanitária em Oleshki, uma cidade no sul da Ucrânia encurralada entre os dois exércitos beligerantes.

Na Praça São Pedro para ver o papa, Christopher Butler, um pároco de 68 anos da cidade inglesa

de Leeds, enfatizou que Leão XIV é “um grande pastor para a Igreja Católica”. “Preocupa que ele precise de um tempo para se recuperar completamente, mas é evidente que é um homem muito resistente e ansioso para voltar ao trabalho, dirigir a Igreja e ser um líder mundial”, observou o britânico.

Soledad Espinosa, uma equatoriana de 59 anos, disse estar contente ao saber que os médicos permitirão que o santo padre visite a América Latina no próximo mês. “Todos torcemos pela sua recuperação e esperamos que ele tenha superado bem essa situação. Sabemos que ele está bem, e isso nos alegra”, afirmou.

A argentina Norma Grasso, de 76 anos, garantiu: “Estamos à espera dele”. Além da Argentina, o papa passará por Uruguai e Peru, país onde passou duas décadas em missão.

AFP



“Senti-me próximo dos que passam por essa doença”, disse Leão XIV

VISÃO DO CORREIO

A França em chamas

Berço de uma revolução que redefiniu a história do Ocidente, a França está novamente às voltas com uma insurreição. A escalada da violência urbana e o isolamento do presidente Emmanuel Macron expõem o esgotamento do modelo tecnocrata e arrastam a Europa para uma perigosa incerteza geopolítica, que pode acabar mudando o mapa do poder mundial.

O que começou em meados de setembro com estudantes do ensino médio bloqueando escolas na periferia de Paris se transformou, em cinco semanas, na maior mobilização de rua do país em anos. A alta dos combustíveis desde o início do conflito no Oriente Médio, o custo de vida fora do alcance de boa parte da população e anos de acúmulo de insatisfação convergiram num movimento que une ex-coletes amarelos, sindicalistas, ativistas climáticos e estudantes.

No sábado, cerca de 550 mil pessoas foram às ruas em todo o país, segundo o Ministério do Interior (os sindicatos falam em 800 mil). A prefeitura de Limoges, na região da Nova Aquitânia, inaugurada em 1883 e classificada como patrimônio histórico, foi invadida e incendiada. O campanário desabou durante a noite. Confrontos ocorreram em Paris, Marselha, Rouen, Nantes, Toulouse e dezenas de outras cidades. O balanço foi atualizado neste domingo: 1.800 detidos, mais de 500 policiais feridos, um manifestante morto em Paris após parada cardíaca.

A resposta do governo foi de repressão e firmeza declarada. O primeiro-ministro Sébastien Lecornu prometeu punir os responsáveis pelos distúrbios e acusou a esquerda radical de Jean-Luc Mélenchon de estar por trás da violência. O estado de emergência foi descartado, mas o tom oficial é de controle.

Personagem central dessa crise, Macron caminha para um fim de mandato



POR PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

Já se posicionou hoje?

A política brasileira encontra nas redes sociais um palco em que a declaração de voto pode se transformar em instrumento de mobilização. No segundo turno das eleições presidenciais, artistas e personalidades públicas voltam a ocupar esse espaço com uma intensidade que contrasta com as cobranças feitas durante a primeira etapa da campanha, quando parte desse grupo foi criticada pela ausência de posicionamentos mais explícitos. A movimentação reacende uma velha discussão sobre o papel das celebridades na vida pública, mas acrescenta um ingrediente próprio do nosso tempo: a capacidade de transformar uma manifestação individual em acontecimento digital.

Entre os nomes que entraram nessa conversa, a vencedora do *Big Brother Brasil 26*, Ana Paula Renault, e a cantora Anitta carregam um capital de visibilidade construído para além da política, alcançando públicos que nem sempre acompanham o noticiário eleitoral ou se interessam pelas disputas partidárias. Quando essas figuras declaram suas preferências, a repercussão se estende à reação dos fãs, às manifestações de apoio ou reprovação, às respostas de outros artistas e à multiplicação de interpretações nas plataformas digitais. O posicionamento deixa de ser apenas uma opinião pessoal e passa a integrar uma conversa coletiva sobre o país.

O fenômeno também revela uma mudança na expectativa do público em relação a quem ocupa o espaço da fama. Em uma sociedade atravessada pela polarização, o silêncio de uma personalidade pode ser interpretado como omissão, enquanto uma declaração explícita tende a ser recebida como demonstração de coragem ou compromisso — como o movimento com postagens nas redes sociais usando camisa verde-amarela e fazendo o L com a mão demonstrou no último sábado.

melancólico, faltando pouco mais de sete meses para sua saída do cargo. Já no quinto primeiro-ministro em menos de três anos, sem maioria parlamentar e com aprovação em queda, o fim da era Macron abre uma janela perigosa. A extrema-direita de Marine Le Pen e seu partido, o Rassemblement National, observam os distúrbios com atenção. Uma França exausta, raivosa e sem saída institucional clara é o terreno mais fértil para um movimento que promete ordem, fronteiras fechadas e nacionalismo exacerbado como resposta para a crise.

O problema de uma vitória que provoque uma ruptura drástica na política francesa vai muito além da própria França. Ao contrário do Reino Unido, que orbita Washington com consistência e hoje está à deriva fora da União Europeia, e da Alemanha, historicamente atrelada à cautela fiscal e à estrita dependência militar transatlântica, a França foi sempre um contraponto sério e seguro aos Estados Unidos no bloco ocidental na política externa, na cultura, e no modelo econômico. Uma França alinhada ao trumpismo, hostil ao multilateralismo e com simpatias declaradas por Putin seria uma ruptura sem precedente no projeto da União Europeia. O bloco perderia seu principal contrapeso interno. E o mundo ganharia mais uma variável de instabilidade num momento em que já tem variáveis demais.

A Revolução Francesa de 1789 começou nas ruas e terminou mudando o mundo. O que acontece hoje tem escala e natureza diferentes, mas a França sempre foi um país cujas crises internas produzem ecos globais. O mundo observa com apreensão os próximos passos do movimento francês, torcendo por um desfecho que traga alguma estabilidade num cenário internacional já suficientemente caótico e fraturado para suportar mais uma frente aberta.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredit.df@dabr.com.br. O Correio reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Gastança não para

O presidente candidato, apesar de uma série de proibições e condutas vedadas pela Justiça Eleitoral, continua usando a estrutura do governo para fazer campanha eleitoral. Novos programas sociais, como pacote aos microempreendedores individuais, ao custo estimado de R\$ 15 bilhões; distribuição de canetas emagrecedoras, ao custo de R \$ 1,5 bilhão por ano; e reajuste do Bolsa Família, que custará R\$ 5,8 bilhões em 2026 e R\$ 22,7 bilhões por ano a partir de 2027. Enquanto a gastança continua, aumentando o rombo fiscal, o país continua sem segurança, sem saneamento adequado, com transporte precário, baixo nível educacional e tantas outras coisas importantes deixadas em segundo plano. Por que a Justiça Eleitoral não se manifesta?

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

Tempos sóbrios ou sombrios

Suponhamos que, eleito deputado federal com mais de 3 milhões de votos, ele se ajoelhe em lágrimas e agradeça a Deus, muito emocionado. Dias depois, direciona uma fala em TV aberta à sua oposição política: “O desespero de vocês me deixa muito feliz. Porque nós realmente somos uma ameaça a vocês. Vocês são a minoria e, como minoria, a gente vai colocar vocês no devido lugar”. Se temos o processo eleitoral democrático como contexto dessa fala, é natural e espera-se que, de imediato, surja um mal-estar ao ouvir tal ameaça franca. Se, por outro lado, temos um país altamente cristão como contexto, essas palavras deveriam também surtir outro mal-estar. Porém, os valores estão invertidos: tais palavras, quando não recebidas com normalidade e silêncio, surtem regozijos e entusiasmos de democratas e cristãos. Então, existe um impasse: que Deus, que pátria, que família e que democracia solidifiquem sua felicidade no desespero do próximo?

» **Wallace Felipe Ferreira da Silva**
Asa Norte

Arrependimento

Esta eleição para presidente da República me faz lembrar um episódio do filósofo Sócrates. Certa vez, os discípulos perguntaram: “Mestre, o que nos aconselhas: o celibato ou o matrimônio?”. Ao que ele respondeu: “Nesse assunto, não vos dou conselho algum, pois qualquer das duas opções que escolherem, se arrependerão mais tarde”.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

No artigo “Composição da Câmara: quem ganha quando as regras mudam?”, João Pedro Martins, Ana Beatriz Oliveira da Silva e Maria Letícia dos Reis Wendt, membros do Observatório do Congresso da UnB, escrevem sobre como ficaria a Casa Legislativa se fossem adotados outros modelos de sistema eleitoral.

Confira no site do **Correio**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Esses projetos a toque de caixa para ganhar as eleições enfraquecem o sistema democrático. Não há um processo de análise e discussão indispensável. É uma das raízes da abstenção.

Marcos G. Figueira — Sudoeste

Eleição da vergonha: interferência da Meta, omissão e escândalo do STF, passionalidade do TSE, postura da Rede Globo. O fim da democracia é quando se perde a fé nas instituições e na imprensa.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Se um país não suporta o “fardo” de ter uma população que possa trabalhar e ter uma vida digna, então, essa nação errou. Se uma nação pensa em lucros enquanto vê seus compatriotas doentes de tanto labutar, então precisamos de uma revolução!

Gleyson Stabile — Paraná

Fim da escala 6X1: 90% de quem seria beneficiado não irá, de fato, aproveitar. O aumento do custo de vida é uma consequência direta dessa mudança, e isso incide mais sobre quem ganha menos.

Augusto B. de Andrade — Rio Grande do Norte

Boa gestão

Estive hoje na agência da 913 sul do Detran, a fim de realizar os procedimentos de biometria para renovar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Confesso que fiquei surpreso com a rapidez do atendimento humanizado que me foi prestado. Parabéns aos gestores e aos servidores daquela autarquia. É um exemplo de boa gestão a ser seguido pelos demais órgãos do GDF.

» **José Leite Coutinho**
Sudoeste

Podcast do Correio

Confira os mais recentes episódios do podcast que reúne jornalistas do **Correio** e convidados especiais em um bate-papo sobre política e os assuntos mais relevantes do momento.



QR Code
Podcast do
Correio

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
 de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
 sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O clima já não cabe na agenda do clima



» AFRA BALAZINA E MALU RIBEIRO
» *Diretoras de Mobilização e Políticas Públicas da Fundação SOS Mata Atlântica, respectivamente*

Falar de clima já não é suficiente. A crise que enfrentamos é da biodiversidade, da água, das florestas e da capacidade dos ecossistemas de sustentar a vida, as cidades e a economia. Se, durante muito tempo, aprendemos a medir o problema em toneladas de carbono, agora é urgente ampliar a pergunta: que natureza temos para enfrentar um planeta mais quente?

Essa mudança já está redesenhando a agenda ambiental. O desmatamento zero continua urgente e a restauração de ecossistemas ganha outro peso. Soluções baseadas na natureza passaram ao centro das estratégias para reduzir emissões, proteger a biodiversidade, recuperar a água e preparar territórios para eventos extremos. O desafio, então, deixa de ser apenas mobilizar recursos: é preciso fazer com que cheguem a soluções reais. Ainda existe uma distância enorme entre o volume de compromissos financeiros anunciados para clima e natureza e aquilo que efetivamente se transforma em floresta recuperada, rios mais saudáveis, espécies protegidas, comunidades fortalecidas e cidades mais preparadas.

É justamente nessa passagem entre intenção e resultado que organizações da sociedade civil têm um papel preponderante. Elas acumulam conhecimento sobre os territórios, conectam ciência, políticas públicas, comunidades e empresas

e ajudam a identificar onde um investimento ambiental pode gerar impacto e mudança concreta. A ciência permite dimensionar problemas, estabelecer prioridades e medir resultados, mas o conhecimento precisa chegar à implementação. Parte do trabalho dessas organizações é justamente fazer essa ponte entre evidência e ação.

O Brasil ocupa uma posição singular nessa agenda. Poucos países combinam biodiversidade em grande escala, produção científica relevante, uma sociedade civil ambiental experiente e capacidade de desenvolver soluções em contextos muito distintos. E há um bioma especialmente importante para mostrar como essa combinação pode funcionar: a Mata Atlântica. É nela que vive a maior parte da população brasileira e onde se concentra grande parcela da atividade econômica do país, além de ter sido profundamente transformada por séculos de ocupação — com florestas fragmentadas, rios pressionados, grandes áreas urbanizadas e uma convivência permanente entre natureza, infraestrutura, produção e milhões de pessoas.

Justamente por isso, a Mata Atlântica pode se tornar um grande laboratório de soluções ambientais. O desmatamento zero é ponto de partida. O passo seguinte é mostrar que é possível restaurar paisagens em grande escala, recuperar rios e mananciais, ampliar infraestrutura verde nas cidades, reconectar fragmentos de vegetação e criar modelos em que conservação, desenvolvimento e adaptação climática façam parte da mesma estratégia.

Se essas soluções funcionarem em um território tão densamente ocupado, complexo e economicamente relevante, muitas delas poderão ser adaptadas para outros biomas brasileiros e para outras regiões do mundo.

Há ainda uma questão sobre quem participa

dessas decisões. A agenda ambiental continua sendo conduzida em espaços de poder pouco diversos. Aumentar a presença de mulheres e a diversidade racial, social, territorial e geracional significa incorporar outras experiências, prioridades e formas de construir respostas para problemas que atingem grupos diferentes de maneiras distintas.

É preciso ainda ampliar os espaços de diálogo para tratar adaptação climática como uma agenda de futuro. Afinal, o debate climático entrou em uma nova etapa. O relatório mais recente do Pnuma indica que a ultrapassagem temporária de 1,5°C já é praticamente inevitável e que, mesmo no cenário mais otimista analisado, o aquecimento pode chegar a 1,8°C antes de voltar a cair. Isso torna ainda mais urgente reduzir tanto a intensidade quanto a duração dessa ultrapassagem. Cada fração de grau e cada ano a mais ampliam os riscos, sendo que parte das perdas pode ser irreversível.

Ondas de calor, enchentes, secas e incêndios já pressionam sistemas urbanos, infraestrutura, produção de alimentos e abastecimento de água e a saúde em diferentes partes do planeta. As respostas construídas para o clima do século passado começam a mostrar seus limites diante das condições deste século.

O Brasil pode ocupar um lugar relevante na construção de soluções. Para isso, precisa transformar sua biodiversidade, seu conhecimento científico e sua experiência acumulada em soluções demonstráveis e capazes de ganhar escala. A Mata Atlântica reúne condições excepcionais para fazer isso.

Uma das maiores contribuições que podemos oferecer à agenda climática é mostrar, na prática, que proteger e reconstruir a natureza não é uma consequência da transição. É parte da solução.



A dúvida do eleitor: a aposta no escuro ou o afeto que se encerra



» JOSÉ NATAL
Jornalista

Quando, no próximo dia 27, Luiz Inácio Lula da Silva completar seus 81 anos de idade, já estará sabendo se terá mais quatro anos como presidente da República ou amargurando a sua quarta derrota como candidato ao cargo. A votação para o segundo turno da eleição terá acontecido 48 horas antes. A primeira vitória foi em 2002, quando derrotou José Serra (PSDB), e a segunda, em 2006, quando venceu de Geraldo Alckmin, do mesmo partido — todas elas no segundo turno, após vitória no primeiro.

No apogeu da carreira vitoriosa, como um dos maiores líderes políticos das Américas, visitante oficial a mais de 50 países do mundo e voz influente em todos eles, o líder petista assume agora estar diante de sua mais difícil missão, embora confiante.

Com 47% dos votos válidos, Flávio Bolsonaro (PL) venceu o primeiro turno, trazendo com ele apoios já garantidos para a próxima votação, uma vez que governadores estaduais, senadores e deputados atrelados à campanha também foram eleitos. O petista, mesmo sendo o mais habilidoso e competente articulador político das Américas, não traz na bagagem de seu partido um nome sequer que possa representá-lo com a altivez, a imponência e o peso que disputas desse porte

exigem. Na prática, e à luz da razão, é Lula contra o resto, uma vez que suas alianças espalhadas pelo Brasil ainda brilham como lamparinas numa guerra em que a luz que se exige vai além de holofotes e milhões de luminárias.

Alçado pelo pai, Jair Bolsonaro, a uma candidatura desacreditada pelo próprio partido (PL), pela madrasta (Michelle Bolsonaro), por irmãos, seguidores e aliados mais próximos, Flávio surpreendeu; aos poucos, ganhou espaço onde antes tropeçava; e, agora, esbanja soberba com o grito de “já ganhou” na boca de uma multidão cativa, açodada e voluntariosa, que, na rede social, não admite nada que não seja massacrante votação rumo ao Planalto.

Na pauta diária das duas campanhas, quase a mesma pregação, com vocabulários diferentes. Lula prega o que sempre fez (e bem), que é a defesa insistente das comunidades carentes, mais empregos aos pobres e ações voltadas ao social, sem restrições. Cita com frequência seus projetos voltados às famílias que moram nas periferias, ambientes conhecidos e pouco assistidos.

Os dois candidatos, com virulência verbal, colocam também nos debates escândalos do caso Master-BRB-Vorcaro, fraudes do INSS, ligações submissas e vexatórias com o governo Trump e a influência maléfica e perigosa de ministros togados e outros de patentes parecidas no processo eleitoral, sem razão de ser. Desta vez, até Nossa Senhora Aparecida foi citada.

Pesquisas recentes sinalizam o desejo do eleitor para que haja uma mudança de conceito administrativo do país, pelo cansaço do chamado “tudo isso que está aí”. A palavra de ordem, pregam os que já se acham vencedores, é mudança. Mudança de tudo. Forma de administrar o país, educação,

segurança pública, controle do tráfico, uma metamorfose completa também no setor cultural.

Nunca o ambiente político do nosso país viu tanta violência verbal e xingamentos pela rede social como nos dias de hoje, tudo em nome da mudança. Cidadãos que de política sabem tanto quanto de guerra nuclear se arvoram em mensagens, recomendações estratégicas e, sempre escurados nos mais estapafúrdios palavreiros, se esmeram em indicar os melhores caminhos para a busca de votos, exagerando nos adjetivos que nos recomendam tirar as crianças da sala, caso o áudio possa vazar.

O lado bolsonarista, no momento em êxtase pelos resultados iniciais, tem a sensação de vitória estampada no brilho dos olhos. Adeptos a dialogar com cartucheiras na cintura, como recomenda Jair, apoiadores do capitão têm lá seus motivos para euforia. Há quem diga que uma possível vitória será celebrada quase como uma vingança, uma vez que reina nas hostes do partido uma angústia encravada ali logo após o último pleito até os dias de hoje. Isso não é bom.

Do lado petista, a expectativa de virada é real, consistente, segundo a campanha, fundamentada em dados confirmados. Analistas que, a cada dia, buscam nos bastidores argumentos para suas considerações acreditam numa prova de resultado imprevisível devido à intensidade com que as duas campanhas atuam.

Habituaados a comemorar vitórias e a aceitar derrotas na mesma proporção em todo o país, seguidores do Partido dos Trabalhadores deletam qualquer insinuação de que haja desânimo e falta de motivação, mantendo a sensação de vitória como única opção. O afeto pela causa não se encerra, está mais do que vivo.

Pesquisa clínica também é uma forma de cuidado



» CARLOS DOS ANJOS

Oncologista do Hospital Sírio-Libanês

Receber o diagnóstico de câncer de mama é um momento que traz muitas dúvidas, medos e incertezas. Para o paciente e sua família, começa uma jornada marcada por consultas, exames e decisões importantes. Nesse caminho, é fundamental que eles conheçam as possibilidades de tratamento disponíveis e tenham ao lado uma equipe multidisciplinar capaz de orientar cada escolha. É também nesse contexto que a pesquisa clínica precisa ser compreendida como parte do cuidado. Estudos clínicos permitem avaliar novas estratégias terapêuticas e, em determinadas situações, podem oferecer aos pacientes acesso a tratamentos que ainda não fazem parte da prática habitual.

No câncer de mama, essa possibilidade merece atenção especial. A doença reúne diferentes subtipos, com características e comportamentos próprios, de modo que um tratamento indicado para uma paciente pode não ser adequado para outra. Em determinadas situações, a participação em um estudo clínico pode representar uma alternativa relevante, desde que a paciente atenda aos critérios da pesquisa e apresente condições de saúde compatíveis com o tratamento proposto. O acesso a essas oportunidades, porém, ainda enfrenta barreiras. Muitas pacientes atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) sequer sabem que esses estudos existem. Outras, mesmo preenchendo os requisitos para participar, não chegam aos centros de pesquisa por falta de informação, dificuldades de deslocamento ou ausência de uma rede organizada de encaminhamento. Soma-se a isso a sobrecarga de trabalho dos médicos da rede pública, que dificulta a identificação e o encaminhamento de potenciais participantes. Ampliar o acesso à pesquisa clínica exige, portanto, mais do que oferecer estudos: é preciso criar caminhos para que as pacientes conheçam essas oportunidades e consigam chegar até elas.

No Sírio-Libanês, estamos construindo caminhos para ampliar o acesso de pacientes do SUS à pesquisa clínica. Um exemplo é o projeto desenvolvido em parceria com o Memorial Sloan Kettering Cancer Center (MSK), dos Estados Unidos, no âmbito do Pan-American Cancer Consortium (PACC). A iniciativa conecta hospitais que atendem pelo SUS a centros de pesquisa em oncologia no Brasil e tem como peça central a atuação de enfermeiras navegadoras, profissionais dedicadas a identificar potenciais participantes e apoiar seu encaminhamento. Nos hospitais participantes, essas enfermeiras reúnem informações dos prontuários sobre a doença e os tratamentos já realizados e organizam a oferta de biópsia líquida, um exame de sangue que permite investigar alterações genéticas do tumor. A análise conjunta dessas informações ajuda a identificar estudos clínicos compatíveis com o perfil de cada paciente. Quando surge uma oportunidade, as navegadoras, em articulação com a equipe assistencial, fazem a conexão com o centro onde o estudo está sendo conduzido e apoiam o encaminhamento. Nesse centro, a equipe de pesquisa verifica se o paciente atende aos critérios de participação e explica os possíveis benefícios e riscos envolvidos. O projeto cria, assim, uma busca ativa por oportunidades de pesquisa e oferece apoio para que o paciente percorra o caminho entre sua identificação no SUS e a avaliação para um estudo clínico.

Um dos recursos em desenvolvimento, a ser utilizado num futuro próximo, para dar celeridade, abrangência e eficácia ao projeto é a inteligência artificial (IA). A ferramenta, que encontra-se em desenvolvimento no MSK, cruza informações clínicas e moleculares com dados de mais de 200 estudos oncológicos ativos no Brasil. Entre os aspectos considerados, estão as características do tumor, os marcadores moleculares, o quadro clínico e a localização geográfica do paciente. Os testes de biópsia líquida, que analisam fragmentos de DNA tumoral circulante no sangue, contribuem para identificar alterações moleculares relevantes. Com o cruzamento dessas informações, a tecnologia ajuda a localizar pesquisas que mereçam ser avaliadas para cada caso. Isso não significa que a IA escolha o tratamento ou determine quem poderá participar. Ela funciona como uma ferramenta de apoio à identificação de oportunidades; a avaliação médica, a confirmação dos critérios de elegibilidade e a decisão do paciente continuam sendo etapas indispensáveis.

É importante lembrar que participar de um estudo clínico não representa garantia de cura ou de resposta ao tratamento. Toda pesquisa tem critérios próprios, possíveis riscos e benefícios que precisam ser explicados com clareza. A participação deve ser voluntária, com consentimento informado e acompanhamento adequado. Ao mesmo tempo, ampliar o acesso de pacientes do SUS a essas oportunidades é uma questão de equidade. A possibilidade de conhecer um estudo clínico não deveria depender apenas da renda, do endereço ou da proximidade de um grande centro médico. Incluir pacientes de diferentes realidades também pode contribuir para que a pesquisa reflita melhor a diversidade da população brasileira.

Sabemos que cada paciente tem uma história, uma família e expectativas que vão muito além do diagnóstico. Por isso, aproximar a pesquisa clínica da assistência é também uma forma de acolher, informar e ampliar as possibilidades que podem ser discutidas durante o tratamento. Diante do câncer, cada nova possibilidade pode representar esperança, tempo e a chance para seguir em frente.

USP cria GÊMEO DIGITAL do TÓRAX

Ao utilizar imagens de tomografia, a técnica mapeia a anatomia do paciente em detalhes e estima a quantidade de radiação que chega aos pulmões. O foco é criar um plano de tratamento sob medida e mais eficaz

» RAFAELA LEITE

Cientistas da Universidade de São Paulo (USP) desenvolveram um “gêmeo digital” em 3D do tórax humano para simular a propagação da luz pelo corpo. A tecnologia utiliza imagens de tomografia para reproduzir a anatomia de cada paciente e estimar quanta energia luminosa chega aos pulmões, com o objetivo de aprimorar o planejamento de terapias contra infecções pulmonares.

A pesquisa, apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e publicada na revista científica *PNAS*, utiliza o método de Monte Carlo, que simula milhões de fótons — partículas que transportam energia luminosa — ao atravessarem os tecidos. Os cálculos permitem estimar como a luz é absorvida, desviada e distribuída pelo organismo.

A tecnologia pode contribuir para tratamentos como a terapia fotodinâmica, que utiliza luz para ativar uma substância fotossensível. Na presença de oxigênio, essa ativação desencadeia reações químicas capazes de destruir microrganismos. O desafio é fazer a luz atravessar a pele, a gordura, os músculos e os ossos e alcançar as regiões infectadas dos pulmões em intensidade suficiente.

Como a anatomia e as condições clínicas variam entre os pacientes, a mesma iluminação externa pode produzir resultados diferentes. Simular a distribuição da luz ajuda a estimar quanta energia chega às áreas afetadas e a planejar tratamentos mais adequados a cada indivíduo.

Réplica virtual

A partir das tomografias, os pesquisadores constroem modelos tridimensionais personalizados do tórax, identificando 12 tipos de tecidos e estruturas anatômicas, cada um com propriedades ópticas específicas. Os pulmões são divididos em pequenos volumes chamados voxels, que permitem calcular a distribuição da luz em diferentes regiões.

O modelo distingue tecidos normalmente aerados, áreas inflamadas, regiões colapsadas e vasos sanguíneos. Essas diferenças são importantes porque cada estrutura interfere de maneira própria na

Freepik



Tecnologia usa tomografias para calcular a dose exata de energia luminosa até os pulmões, abrindo caminho para tratamentos não invasivos

Modelo

O chamado “gêmeo digital” é um modelo computacional, ou seja, uma representação criada no computador a partir de dados reais para reproduzir, por meio de cálculos matemáticos e simulações, o comportamento de um sistema do mundo físico.

propagação da radiação.

Segundo Vanderlei Bagnato, professor do Instituto de Física de São Carlos da USP e autor do estudo, a pesquisa é desenvolvida no Brasil e nos Estados Unidos. Uma das frentes busca demonstrar que uma substância pode ser inalada e ativada pela luz diretamente nos pulmões.

“Desenvolvemos um sistema para inalar uma substância e ativá-la com luz dentro dos pulmões”, explica Bagnato. Segundo ele, a estratégia busca eliminar microrganismos e combater infecções. “O mais importante é que ela pode ajudar a romper a resistência aos antibióticos”, afirma.

Outro desafio é garantir que a luz alcance os pontos comprometidos pela infecção. Para isso, os pesquisadores simulam sua passagem pelas diferentes estruturas do tórax. “Conseguimos superar uma barreira: entender como a luz se propaga nos tecidos. Agora, precisamos fazê-la chegar ao local da infecção”, diz.

Com base nas imagens do paciente, os cientistas reproduzem virtualmente a anatomia e a localização da doença. “Crio um gêmeo digital do paciente no computador, com o foco da doença

identificado”, explica. A partir dessa réplica, é possível simular a iluminação externa e avaliar se a energia luminosa alcançará as regiões necessárias. “Verifico se a luz chega em condições adequadas para que o tratamento tenha sucesso”, acrescenta Bagnato.

Tratamento personalizado

O gêmeo digital pode ajudar a adaptar os parâmetros de iluminação às características anatômicas e clínicas de cada paciente, em vez de utilizar as mesmas condições para todos. “Podemos planejar um tratamento específico para cada paciente e, assim, otimizá-lo”, afirma o autor da pesquisa. Para ele, essa abordagem representa um avanço na medicina personalizada. “A medicina precisa considerar não apenas a doença, mas também

as características do paciente. É esse conjunto que deve orientar o tratamento correto”, destaca.

No futuro, o modelo poderá permitir testar virtualmente diferentes estratégias terapêuticas antes de aplicá-las ao paciente. Intensidade da luz, tempo de exposição, comprimento de onda e posicionamento da fonte luminosa poderão ser ajustados conforme a anatomia e as alterações identificadas nas tomografias.

A expectativa é de que a ferramenta ajude a reduzir as incertezas sobre a quantidade de luz necessária para atingir as regiões infectadas e contribua para o planejamento de terapias mais individualizadas. A tecnologia, porém, ainda precisa avançar para que seu potencial seja confirmado na prática clínica.

***Estagiária sob supervisão de Marcelo Abreu**

Limitações e perspectivas

Apesar dos resultados promissores, a tecnologia ainda não está pronta para uso clínico rotineiro. As propriedades ópticas atribuídas aos tecidos foram obtidas principalmente a partir da literatura científica e, por isso, ainda não contemplam toda a variabilidade existente entre os indivíduos. Novos testes serão necessários para aperfeiçoar o modelo e confirmar, com maior precisão, a quantidade de luz que efetivamente alcança cada região dos pulmões em diferentes condições clínicas.

Vanderlei Bagnato, coordenador da Unidade Embrapii Instituto de Física de São Carlos da USP e líder do projeto, explicou ao **Correio** que o estudo integra uma pesquisa mais ampla sobre o uso da terapia fotodinâmica no combate a infecções pulmonares. A iniciativa busca ampliar as possibilidades de aplicação dessa abordagem, especialmente em situações nas quais os tratamentos convencionais apresentam limitações.

Radiação

Nesse tratamento, o paciente inala moléculas que se ligam à região infectada e são posteriormente ativadas pela luz aplicada externamente. Para que o procedimento funcione adequadamente, é necessário compreender como a radiação atravessa os tecidos e chega ao local onde deve atuar. A quantidade de luz que alcança a área afetada é um dos fatores que podem influenciar os resultados da terapia.

“Saibamos como a luz está chegando nas partes do pulmão. Daí a importância desse trabalho. Ele permite saber o quanto de luz vai chegar e se é suficiente para eliminar ou alterar a infecção”, afirmou Bagnato. Segundo o pesquisador, o gêmeo digital do tórax representa uma nova técnica na qual a equipe tem investido para tratar casos de pneumonia que não respondem aos antibióticos. “Se formos bem-sucedidos no geral, salvaremos milhões de vidas”, acrescentou.

INOVAÇÃO VERDE

Fungos são o futuro da moda sustentável

Cientistas do Centro de Pesquisa Técnica VTT, na Finlândia, criaram um material feito de micélio que reproduz o aspecto e as características do couro. Produzida a partir do cultivo de fungos em tanques de fermentação líquida, essa biomassa se transforma em um tecido maleável, resistente, compostável e viável para a produção industrial. O estudo, publicado na revista científica *ACS Applied Bio Materials*, apresenta o processo como uma alternativa para a fabricação tradicional do couro e materiais que imitam vegetais. Segundo o trabalho, opções atualmente disponíveis podem depender de recursos fósseis e enfrentar desafios relacionados ao descarte e à reciclagem.

De acordo com Breno Tenório Ramalho de Abreu, professor do

Departamento de Design e coordenador da pós-graduação em Design da Universidade de Brasília (UnB), o micélio é uma estrutura formada por uma rede de filamentos dos fungos. Esses filamentos, chamados hifas, crescem e se entrelaçam, formando grande parte da estrutura do organismo. Quando cultivado e processado de maneira controlada, o micélio pode dar origem a materiais com características semelhantes às de produtos fibrosos. Além disso, ele geralmente se desenvolve em ambientes como madeira e solo. “Ao contrário dos cogumelos, que são visíveis, geralmente os micélios crescem abaixo da superfície”, explica.

A pesquisa aponta que a utilização de fungos para desenvolver novos materiais não é uma ideia

Adaptado de ACS Applied Bio Materials 2026



Folha de tecido à base de micélio usada como protótipo da bolsa

recente. O principal desafio, segundo o especialista, sempre foi transformar o crescimento natural do micélio em um processo industrial capaz de produzir grandes quantidades de material de forma controlada.

A equipe liderada por Manuel Arias-Barrantes, Géza Szilvay e outros pesquisadores adotou uma

estratégia diferente das técnicas tradicionais. Em vez de cultivar o fungo sobre uma superfície, os cientistas colocaram a espécie *Trichoderma reesei* em um meio líquido rico em nutrientes. O cultivo foi realizado em tanques semelhantes aos utilizados pela indústria de bebidas. Nesse ambiente, o fungo cresce de forma

submersa e produz grandes quantidades de biomassa.

Isso se transforma em uma massa espessa, semelhante a uma polpa, e não uma folha formada diretamente pelas fibras do fungo. Essa característica é importante para o processo industrial porque a biomassa pode ser retirada dos tanques, lavada e posteriormente processada como matéria-prima.

Tecido

Segundo Breno Tenório, quando o micélio é cultivado em bandejas ou tanques de fermentação, pode ser moldado e transformado em chapas ou lâminas. O material também pode reagir com determinadas substâncias, incluindo espécies de álcoois, para adquirir maior resistência e flexibilidade. Ele ressalta, porém, que o material não deve ser chamado de couro, já que o termo é reservado a materiais de origem animal. Para produtos obtidos dessa maneira, seriam mais adequadas

expressões como chapa, lâmina ou material de micélio. A biomassa de micélio pode ser transformada em um material semelhante ao couro por meio da mistura com sorbitol e celulose. A composição pode ser adaptada para diferentes aplicações, e testes com equipamentos industriais mostraram potencial para produção em maior escala. O material apresentou resistência à tração semelhante à do couro, mas ainda precisa melhorar sua resistência ao rasgo.

Os pesquisadores também avaliaram sua decomposição, observando que o material se decompôs em 28 dias em contato com água e em cerca de seis semanas em compostagem industrial. Entretanto, esse tempo pode variar conforme a composição, espessura, revestimentos e condições ambientais. Tenório reforça que o maior desafio é sempre melhorar a qualidade do material, para que ele tenha maior resistência, e a adaptação ao volume de produção exigido pela indústria.” (Rafaela Leite)



Última semana para a corrida ao Buriti

No último domingo de campanha, os candidatos ao GDF Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) reforçam propostas e fazem apelos aos eleitores para comparecimento às urnas dia 25

» GIOVANNA KUNZ » LUANA NOGUEIRA » MARIA EDUARDA LAVOCAT » RICARDO DAEHN

Vinicius Saiki



Celina Leão (PP) se reuniu, ontem, com moradores e apoiadores na região de Sobradinho

“Força e garra” nesta reta final

O último domingo antes do segundo turno das eleições começou com esporte e mobilização política para a governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP). Pela manhã, participou de uma corrida e caminhada organizada pelo Republicanos, no Parque da Cidade Sarah Kubitschek. Reforçando o pique na reta final com “esporte, força e garra”, Celina exaltou “a oportunidade de se ter uma mulher à frente do GDF” como algo “histórico”.

“Nós estamos em todas as cidades. Nossa mobilização está muito forte, a nossa juventude traz engajamento. Estamos em todos os locais, e vamos continuar trabalhando muito até o último dia”, destacou, após uma corrida de quase 30 minutos.

Com o propósito de investir em qualidade de vida e no lazer das pessoas, a atual governadora acredita que incentivar a prática de exercícios físicos é uma obrigação do governo. “Temos que ter espaços como o Parque da Cidade em todas as regiões. Desde que virei governadora, já criei sete parques. Vamos, por vezes, na contramão da especulação imobiliária. Saúde mental é fundamental. A gente precisa de ter lugares de incentivo para caminhadas, corridas. E eu, como atleta, sei, de verdade, o que significa isso. Quero a população com acesso a equipamentos esportivos de qualidade”, destacou.

Mobilização

Mais tarde, durante um encontro com apoiadores no Minas Tênis Clube, Leão pediu para os seus eleitores realizarem mobilizações pelas ruas do DF. “Cada um de vocês tem uma missão muito importante nesta última semana. A gente não pode cruzar os braços, o PT está nas ruas. Nós precisamos estar mobilizados, cada um de nós precisamos estar nas ruas”, incentivou.

A governadora também cha-

Agenda de hoje

8h30 | Entrevista para TV
9h | Programa GDF na sua Porta, edição Riacho Fundo I
11h | Sabatina na TV
12h30 | Entrevista ao vivo em emissora de rádio
13h15 | Grande Almoço Empresarial, no Plano Piloto
15h30 às 18h30 | Visita ao Sol Nascente, Pôr do Sol e Ceilândia Norte
19h | Encontro com a comunidade do Sudoeste, Octogonal, SIG e Cruzeiro, na ARUC
20h | Evento no comitê central, no SIA
21h | Advocacia com Celina e Flávio no Clube Social da Agepol

mou atenção para que o engajamento dos seus eleitores seja consistente nas redes sociais. De acordo com ela, a campanha virtual deve ser tão grande quanto a campanha presencial. “Existe uma campanha virtual, e ela precisa crescer. Cada um com o seu telefone, repostem e republiquem. Nosso telefone, hoje, é uma arma de comunicação”, afirmou a governadora.

Durante as agendas, a governadora também acenou para aqueles eleitores que estão em dúvida sobre quem votar para o governo do DF ou que não votaram no primeiro turno das eleições. Celina Leão pediu para os eleitores não se absterem ou anularem votos. “Acho que você tem que exercer seu direito de cidadão. Quando você é omissão, para se ter noção, no Código Penal, dependendo do tipo de situação, é crime. Então, omissão no nosso país... Se você deixar de escolher seu futuro, você contribui para um resultado que você não quer. A gente convida todo mundo para ir votar, sim. É importante as pessoas exercerem a cidadania.

No primeiro turno muita gente foi embora das zonas eleitorais que estavam muito cheias. Recebi muitos relatos neste sentido, mas, no segundo turno, são só dois votos”, reforça a candidata do PP.

Leão aproveitou a ocasião para alfinetar o seu opositor na corrida eleitoral, Leandro Grass (PT). Segundo ela, o candidato petista não possui capacidade para ser governador do DF.

Vista como uma “ponte da unidade”, a carreta de sábado repercutiu e encorajou a candidata. “Acho que nunca se viu uma carreta daquele tamanho aqui no DF. A população está engajada. Acho que a gente vai ter um resultado positivo nas urnas”, declarou. Ela acredita na união de forças das votações no 11 e no 22. A estratégia adotada por Celina, até o próximo domingo, com o segundo turno é não parar.

O dia ainda seguiu com agenda em Sobradinho II e São Sebastião. Na ocasião, a candidata prometeu criar uma secretaria específica para tratar da regularização fundiária e da emissão de escrituras. De acordo com Celina, o objetivo seria conferir mais agilidade aos processos e facilitar o acesso dos moradores à documentação definitiva dos imóveis. “Meu mandato vai ser trabalhar para quem precisa. Com relação às escrituras, nós vamos criar uma secretaria só para isso. Temos que fazer diferente”, afirmou.

Celina também compareceu ao encontro com lideranças e comunidade do Núcleo Rural Monjolo (Recanto das Emas). No local, integrantes da Associação dos Feirantes e Moradores do Monjolo pontuaram reivindicações tocantes à regularização fundiária, à migração de domínio de RA (com vistas à Ponte Alta) e ao futuro asfaltamento. “Meu governo tem que reservar um olhar para as pessoas que mais precisam. Chegar àquilo que é o básico, e que muitas pessoas não enxergam”, concluiu Celina.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Leandro Grass (PT) participou do ato pró-Lula no Museu da República, na Esplanada dos Ministérios

“Bom senso, união e consciência”

Na reta final da campanha eleitoral do segundo turno, o candidato ao governo do Distrito Federal Leandro Grass participou, na manhã deste domingo, da manifestação no Museu Nacional em apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele discursou para os apoiadores e subiu ao palco acompanhado de uma criança identificada como Maia, que leu um recado em defesa de crianças, adolescentes, jovens, estudantes, mulheres e famílias.

Na fala, Leandro afirmou que o ato não se resumia à defesa de candidaturas e que o foco é o futuro. Disse querer crianças “com a arte e a cultura na mão, e não com as armas”. O candidato também defendeu a manutenção de programas federais como o Pé-de-Meia, a Farmácia Popular, o Prouni, os institutos federais, as universidades públicas e o Bolsa Família.

Na pauta local, prometeu manter e ampliar o programa Prato Cheio e negou a existência de “kit gay” nas escolas, ao responder a boatos que ouve nas ruas. Também criticou a situação da saúde pública no DF, ao relatar que encontra moradores que esperam há anos por tratamento e cirurgia, e agradeceu aos servidores públicos presentes. Grass também cobrou da adversária Celina Leão a presença no debate.

Leandro encerrou o discurso agradecendo à juventude do DF e aos estudantes de universidades e escolas públicas e particulares. Ele atribuiu aos jovens a presença de todos no ato e puxou o grito da plateia, com “Bora Lula, bora Leandro, bora Brasília”.

Ao **Correio**, o candidato disse que pretende conquistar eleitores de diferentes campos. “Não importa se é de esquerda, se é de direita, se é de centro, não importa se gosta ou não do PT. Agora a mudança é aqui, e a gente faz junto”, afirmou. Para ele, quem tem “bom senso e consciência” vai reconhecer que a capital precisa de mudança.

Agenda de hoje

7h | Gravação de entrevista para TV
8h | Gravação de programa de TV
10h30 | Sabatina em rádio
12h15 | Panfletagem no CEM Setor Leste, na Asa Sul
16h40 | Caminhada com trio no comércio de Samambaia
Ponto de encontro: em frente à lotérica na Qs 406 conjunto A lote 06, Samambaia Norte, OI
17h50 | Panfletagem no CEM 414 QR 414 - Samambaia
18h30 | Panfletagem na Estação Terminal de Samambaia do metrô
20h | Plenária Virtual da Saúde com Dayse Amarílio
21h30 | Panfletagem no CEUB, Asa Norte

Infraestrutura

Mais tarde, durante Assembleia Geral com moradores das Estâncias e de Mestre D’Armas, em Planaltina, o candidato prometeu regularizar todas as áreas consolidadas do DF e isentar famílias com renda de até cinco salários mínimos do pagamento pela regularização dos imóveis. “Não tem mais o que conversar, o que discutir. Consolidou, tem que regularizar”, afirmou.

Grass também defendeu investimentos em infraestrutura nas áreas que serão regularizadas, incluindo abastecimento de água, saneamento básico, pavimentação, iluminação pública e calçadas. Segundo ele, as famílias de baixa renda não devem ter de escolher entre pagar pela regularização e arcar com as despesas essenciais. “Ou paga, ou come, e isso não é justo”, declarou.

Para o candidato, a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) tem priorizado a arrecadação em vez de garantir o

direito à regularização dos imóveis. “A Terracap, hoje, é um escândalo, porque virou uma usurpadora, uma empresa que tira dinheiro das pessoas. Ela não está interessada em garantir o direito. E papel de governo não é arrancar dinheiro de gente que é trabalhadora”, disse.

Grass afirmou que pretende encerrar os conflitos judiciais entre o governo e os moradores que buscam a regularização fundiária. A proposta é avançar na solução das pendências e garantir a entrega das escrituras aos proprietários.

Segundo Grass, Planaltina é uma região muito importante, mas “muito abandonada e esquecida pelo atual governo”. Estamos aqui em uma área de assentamento, por exemplo, onde se passaram oito anos sem investimentos. Não houve regularização. Pelo contrário, o governo trabalhou para atrapalhar e prolongar o processo judicial”, declarou ao **Correio**.

O candidato também apontou que a população enfrenta dificuldades no atendimento de saúde, agravadas pela situação do hospital da região, além da falta de moradia e da ocupação desordenada. “Essa região está precisando de atenção e de força”, disse.

Com a aproximação do segundo turno, Grass também direcionou seu discurso aos eleitores indecisos e àqueles que votaram em branco no primeiro turno. O candidato defendeu que a escolha nas urnas deve priorizar as propostas para melhorar a qualidade de vida da população, independentemente das preferências partidárias.

“A pergunta é muito simples: você está satisfeito com o Distrito Federal que temos hoje? Está satisfeito com a saúde, a educação, o transporte e a segurança pública? Se não está satisfeito, dê-me uma oportunidade de mudar essa realidade votando em mim”, declarou. “Esta eleição é sobre o futuro das famílias, sobre o futuro de cada um de nós”, concluiu o petista.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Em memória de Isaac Vilhena

Há um ano abria-se um abismo sobre nossos pés. A partida de Isaac Vilhena, aos 16 anos, chocou a cidade por tudo o que o assassinato de um menino estudioso, bondoso e alegre representa em

qualquer lugar do mundo. Uma enxurrada de “e se” tomou conta da minha mente naquelas horas que seguiram à morte do menino.

E se houvesse ocorrido isso ou aquilo; e se alguém tivesse tomado tal atitude em vez daquela outra? Mas a verdade era só uma: nada disso o traria de volta. Era preciso engolir seco e sentir o amargor que tomava conta do paladar, além do enjoo causado pela impotência.

Brasília já viu semelhantes casos outras vezes. Ainda são poucos para uma metrópole tão grande, mas igualmente revoltantes e assustadores. E é o tipo de

coisa com a qual não podemos nos acostumar, sob o risco de perdermos nossa própria humanidade.

Poucos dias depois do assassinato, recebi a mensagem do pai de Isaac, Lucas Vilhena. Eles queriam falar no momento certo. Católicos, procuravam conforto na palavra de Deus e sob a proteção do manto de Nossa Senhora, mas queriam que a Justiça dos homens também fosse feita e que sua memória permanecesse viva.

Desde então, acompanho, sempre que possível, a revolução de amor que a mãe, Jane Vilhena, e toda a família tem proporcionado, inspirada no legado de

Isaac. Mesmo tão novo, o jovem deixou testemunhos de fé e de bondade que até hoje ressoam entre seus amigos e toda a família.

A missa de homenagem a ele, no último sábado, quando completou um ano do assassinato, foi exemplo disso. Muitos amigos da mesma idade extremamente emocionados se uniam nos corredores da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe para honrá-lo e abraçar Lucas e Jane, além do irmão, Júnior.

Mesmo diante da maior dor do mundo, os dois mantiveram sorrisos contagiantes após a cerimônia e ao longo do

almoço que ofereceram a todos que vieram, de perto ou de longe, celebrar o amor que Isaac distribuiu. Ele foi um menino gentil, com vizinhos, professores e quem quer que encontrasse na rua. Foi amigo fiel e filho amoroso. O parque onde morreu, antes mal iluminado, agora é um clarão no meio da Asa Sul, e com placa em sua homenagem, uma iniciativa dos próprios moradores.

Isaac merecia muito mais do que podemos oferecer a ele nessa breve passagem terrena, mas conseguiu emanar amor e impulsionar mudanças até mesmo na partida.



Nova chance para quem não votou

Para a Justiça Eleitoral, cada turno é uma eleição independente. Quem não foi às urnas em 4 de outubro pode votar no dia 25, mesmo que não tenha justificado a ausência na primeira etapa. Especialistas reforçam importância de se exercer a cidadania

» MILA FERREIRA

Os eleitores que se abstiveram de votar no primeiro turno das Eleições 2026 podem e devem votar no segundo turno, que acontece em 25 de outubro, desde que o título esteja com a inscrição eleitoral regular. O mesmo vale para quem anulou o voto no primeiro turno. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), a Justiça Eleitoral considera cada turno uma eleição independente. No Distrito Federal, dos 2.243.988 eleitores aptos a votar no primeiro turno, 1.817.921 compareceram às urnas, enquanto 426.067 não participaram da votação, o equivalente a uma abstenção de 18,99%.

Aqueles que deixaram de votar em 4 de outubro e ainda não justificaram a ausência perante a Justiça Eleitoral, podem comparecer às urnas no segundo turno, uma vez que a justificativa referente ao primeiro turno pode ser apresentada até 3 de dezembro de 2026. Para aqueles que não puderem comparecer e votar no segundo turno das eleições, a justificativa pode ser feita até 8 de janeiro de 2027. Quem não votou no primeiro turno e também não comparecer ao segundo deverá apresentar duas justificativas, respeitando os prazos específicos de cada ausência.

Advogado especialista em direito eleitoral, Getúlio Immich da Silva reforça que, no segundo turno, a votação é mais rápida e simples. “Haverá apenas duas escolhas na urna e continuará existindo transporte público gratuito. Além disso, as próprias campanhas tendem a intensificar a mobilização em uma disputa mais concentrada. Por outro lado, o histórico mostra que a abstenção não necessariamente cai no segundo turno. Em 2022 houve redução no DF, enquanto em 2018 ocorreu uma pequena elevação”, relembra.

“Existem condições que podem facilitar o comparecimento, mas a decisão de votar também depende do interesse do eleitor na disputa, da mobilização das candidaturas, do deslocamento e de fatores pessoais”, cita Getúlio. “O fato de serem apenas dois votos no segundo turno tende a tornar a passagem pela urna mais rápida e a reduzir o risco de filas mais demoradas. Para idosos, pessoas com dificuldade de locomoção ou eleitores que têm pouco tempo disponível, essa simplificação pode ser um estímulo adicional ao comparecimento”, completa.

Mariana Campos/CB/D.A Press



No DF, houve relatos de filas de espera de até 3h30 no 1º turno. No 2º turno, haverá apenas duas escolhas na urna, o que agiliza o processo



O fato de serem apenas dois votos no segundo turno tende a tornar a passagem pela urna mais rápida e a reduzir o risco de filas mais demoradas”

Getúlio Immich da Silva, advogado especialista em direito eleitoral

Justificativa

A justificativa pode ser realizada por meio do aplicativo e-Título, pelo site do Tribunal Superior Eleitoral ou presencialmente, em qualquer cartório eleitoral. Para justificativas apresentadas após o dia da eleição, é necessário anexar documentação que comprove o motivo da ausência. O pedido será analisado pela autoridade judiciária eleitoral competente. A justificativa é obrigatória para quem não votou e não apresentou a justificativa no dia da eleição.

Quem estava fora do Brasil no dia da votação também pode justificar a ausência pelos canais digitais da Justiça Eleitoral. A legislação permite, ainda, que o eleitor apresente a justificativa em até 30 dias após o retorno ao Brasil, mediante

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



No dia 25, o transporte público gratuito estará disponível para que eleitores possam se deslocar

18,99%

Fonte: TRE-DF

Foi a abstenção do primeiro turno no Distrito Federal. Dos 2.243.988 eleitores aptos a votar no dia 4, 1.817.921 compareceram às urnas, enquanto 426.067 não participaram da votação.

» Mudança de seções eleitorais

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) alterou o local de votação de 4.352 seções eleitorais neste 2º turno. Isso corresponde a apenas 0,87% das seções do país. Mesmo assim, o TRE alerta os eleitores para que confirmem com antecedência se a sua seção está entre as que mudaram de endereço. A consulta pode ser feita no aplicativo e-título ou no portal do TRE, no menu “autoatendimento eleitoral”. De acordo com o órgão, as mudanças ocorreram por motivos práticos, como reforma de última hora em locais de votação e melhoria de acessibilidade em algumas seções. Houve, também, casos em que o local de votação sofreu danos por causa das fortes chuvas e ventos.

documentação comprobatória.

No caso de quem se ausentou em algum dos dois turnos, enquanto permanecer sem quitação eleitoral, poderá enfrentar restrições previstas na legislação, como dificuldades para obter certidão de quitação eleitoral, tomar posse em cargo público e realizar determinados procedimentos que exigem regularidade eleitoral. Além disso, a ausência em três eleições consecutivas, considerando cada turno como uma eleição, sem justificativa ou pagamento das multas correspondentes, poderá resultar no cancelamento do título eleitoral.

Procedimento

No segundo turno, o eleitor do Distrito Federal vai votar para governador e presidente da República. Serão dois votos de dois dígitos cada. Para aqueles que têm dificuldade em se lembrar dos números, será permitida a entrada na cabine de votação com uma cola escrita em papel. Não é permitido entrar com celular ou aparelhos eletrônicos que possam comprometer o sigilo do voto.

Eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida poderá ser auxiliado por pessoa de sua confiança na hora de votar, ainda que não tenha requerido antecipadamente. O acompanhante poderá até mesmo digitar os números na urna, ele só não pode estar a serviço da Justiça Eleitoral, de partido políticos ou de federação de partidos.

Calendário eleitoral		
» 19/10: último dia para o registro, no Sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais (PesqEle), das pesquisas de opinião pública realizadas em data anterior ao dia do segundo turno, para conhecimento público;	» 22/10: último dia para a realização de comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa, entre as 8h (oito horas) e as 24h (vinte e quatro horas), com exceção do comício de encerramento da campanha, que poderá ser prorrogado por mais 2 (duas) horas;	» 24/10: último dia, até as 22h, em que é permitido promover distribuição de material gráfico e realização de caminhada, carreata ou passeata, acompanhados ou não por carro de som ou minitrío;
» 20/10: data a partir da qual, até 27 de outubro de 2026, nenhuma eleitora ou eleitor poderá ser preso ou detido, salvo em flagrante delito, ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável, ou por desrespeito a salvo-conduto;	» 23/10: último dia para a divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão relativa ao segundo turno;	» 25/10: segundo turno das eleições, das 7h às 18h.

MALCIA AFONSO (INTERINA)
malciaafonso@gmail.com



Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo

João Guimarães Rosa

Pesquisadora da Embrapa Cerrados entre as 100 Mulheres Poderosas do Agro

Minervino Júnior



A pesquisadora da Embrapa Cerrados Iêda de Carvalho Mendes foi selecionada pela revista *Forbes Brasil* para integrar a lista das 100 Mulheres Poderosas do Agro de 2026. Engenheira-agrônoma pela Universidade de Brasília (UnB) e doutora em Ciência do Solo pela Oregon State University, nos Estados Unidos, a pesquisadora entrou para a Embrapa em 1989 e foi destacada pela *Forbes* por ter liderado a equipe que, por mais de 20 anos, trabalhou no desenvolvimento da BioAS (Bioanálise de Solos). A tecnologia fez do Brasil um pioneiro ao incluir indicadores biológicos nas análises rotineiras de solo, permitindo ao produtor monitorar a saúde da terra.

"Nosso trabalho mostra que a pesquisa é capaz de promover mudanças reais em favor da agricultura, de transformar a maneira como avaliamos e manejamos nossos solos, contribuindo para a preservação do meio ambiente"

Iêda de Carvalho Mendes, pesquisadora da Embrapa

Rede de laboratórios

A *Forbes* também cita a participação de Iêda e de sua equipe no desenvolvimento da Plataforma Saúde do Solo BR — lançada pela Embrapa na COP30. Essa rede de laboratórios espalhados pelo país reúne informações para apoiar o monitoramento, os estudos científicos e as iniciativas envolvendo o manejo sustentável de áreas agrícolas. A criação da plataforma foi possível a partir da implementação da BioAS.

Reconhecimento

Em dezembro de 2025, Iêda foi agraciada com o Prêmio JK, na categoria Agro, concedido pelo **Correio Braziliense**, por sua atuação na pesquisa de solos e no desenvolvimento de práticas sustentáveis no Cerrado. À coluna,

a pesquisadora voltou a celebrar o reconhecimento que, segundo ela, abriu as portas para que seu trabalho se tornasse conhecido fora do laboratório e chegasse a mais agricultores e instituições. "O Prêmio JK foi o primeiro reconhecimento ao nosso trabalho em saúde do solo, e foi muito importante para dar visibilidade às nossas pesquisas, oferecendo uma oportunidade única de divulgar a tecnologia para além do meio científico. Para mim, é uma satisfação ver um trabalho construído ao longo de tantos anos, aqui no nosso quadradinho, por uma equipe fantástica de pesquisadores, analistas, assistentes e estudantes, ganhar projeção nacional e contribuir para que a saúde do solo seja cada vez mais valorizada no Brasil", destacou Iêda. Este ano, a pesquisadora foi ganhadora do Prêmio Norman Borlaug de Sustentabilidade

2026, concedido pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag).

Poder, impacto e influência

A seleção reúne produtoras rurais, pesquisadoras, executivas, empreendedoras e lideranças institucionais. Essa é a segunda edição da lista, anunciada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Rural, celebrado em 15 de outubro. Foram considerados três critérios: poder, relacionado à capacidade de decisão; impacto da atuação; e influência para mobilizar pessoas e promover transformações. Outras oito profissionais da Embrapa fazem parte da lista, entre elas a presidente da empresa, Sílvia Massruhá. Também está contemplada a bióloga Mercedes Bustamante, professora da UnB e vencedora do Prêmio JK na categoria Sustentabilidade.



Cabo Gomez/CB

Bancos tradicionais são a principal fonte de crédito da indústria

Os bancos comerciais tradicionais foram a principal fonte de financiamento de curto e médio prazo (até cinco anos) para duas em cada três indústrias (65,3%) entre fevereiro e julho de 2026. É o que aponta a Sondagem Especial nº 107 — Condições de Acesso ao Crédito em 2026, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com o estudo, houve um aumento nessa participação em relação a 2025, que fechou em 61%. No longo prazo, acima de 5

anos, os bancos comerciais tradicionais também foram a principal fonte de recursos — 49,5% das empresas do setor buscaram crédito nessa modalidade. No ano passado, foram 51%.

Reprodução/Agência de Notícias da Indústria



DF tem a maior densidade na indústria de panificação do país

A produção industrial brasileira de panificados quase dobrou em 10 anos. O crescimento foi de 92,8% no volume entre 2014 e 2024, saltando de 1,6 milhão para 3,14 milhões de toneladas. O estudo é do Observatório da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), com base em dados do IBGE e do Ministério do Trabalho e Emprego. Conforme o levantamento, o Distrito Federal tem 6,53 estabelecimentos de panificação e confeitaria para cada 10 mil habitantes. É a maior densidade do setor no país, que tem média de 4,26 estabelecimentos para cada 10 mil habitantes. Depois do DF, aparecem Minas Gerais (6,22) e Espírito Santo (6,19).

Móveis inservíveis para doação

O Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) está doando bens móveis considerados antieconômicos ou irrecuperáveis. É uma forma de dar nova destinação a itens que não servem mais para atender ao órgão, mas podem ser aproveitados por outras instituições. A doação é regulamentada por edital, disponível no site do MPDFT. Podem se credenciar entidades privadas sem fins lucrativos do DF e da Região Metropolitana do Entorno, tais como organizações da sociedade civil, fundações e empreendimentos de economia solidária.

TEMPO/ Moradores na 26 de Setembro relatam água na altura dos joelhos, dificuldades de locomoção e prejuízos após novo temporal

Chuvas deixam estragos

» VITÓRIA TORRES
» GIOVANNA KUNZ

Um dia depois de um forte temporal alagar ruas da Colônia Agrícola 26 de Setembro, os moradores voltaram a enfrentar os transtornos provocados pela chuva. Ontem, a água tomou novamente vias da região, e a Rua 2 esteve entre os pontos mais afetados, com o nível da enxurrada chegando aos joelhos. Além das dificuldades de locomoção, o cenário deixou marcas de destruição e levantou questionamentos sobre as condições das ruas.

O **Correio** foi até o local e encontrou uma extensa área danificada pela força da água, com buracos, pedras e lama espalhados pela via. Em um trecho de aproximadamente oito metros, os sinais dos estragos eram evidentes, com o acúmulo de detritos e a deterioração do terreno.

A situação preocupa os moradores, principalmente porque, segundo relatos ouvidos pela reportagem, equipes que realizam serviços de asfaltamento passaram um trator pe-

Material cedido ao Correio



A Rua 2 foi um dos pontos mais afetados. Moradores cobram solução

la Rua 2 e informaram que a via seria rebaixada para evitar novos alagamentos. O serviço ocorreu pouco antes da chuva e, de acordo com os moradores, as condições da rua pioraram após o temporal.

Perigo

A líder comunitária, Cristiane Karla, 43 anos, afirma que os alagamentos comprometem a mobilidade de quem vive na região, especial-

Como se proteger?

» Medidas preventivas são a melhor forma de evitar problemas.

As recomendações variam se você está em um ambiente fechado ou em uma área aberta. Veja o que fazer para se proteger.

» **Evite aparelhos eletrônicos:** não use equipamentos elétricos que estejam ligados na tomada. A descarga elétrica pode percorrer a fiação e atingir quem estiver em contato com o aparelho.

» **Fique longe de janelas e portas metálicas:** esses locais não oferecem proteção adequada e podem atrair a eletricidade.

» **Não tenha contato com a água:** evite tomar banho, lavar louça ou ter qualquer contato com água encanada. Os canos metálicos são condutores de eletricidade.

» **Procure um abrigo seguro na rua:** se estiver em área externa, busque imediatamente um refúgio, como uma construção sólida ou um carro fechado.

» **Seguir essas orientações reduz significativamente os riscos.** Em caso de emergência, entre em contato com a Defesa Civil (199) ou o Corpo de Bombeiros (193).

mente daqueles que dependem do transporte público. Segundo ela, a força da enxurrada transforma a rua em um trecho perigoso, onde moradores correm o risco de cair e ficar presos na lama.

"Fica muito difícil a situação para nós que não temos um meio de transporte para se locomover. Os ônibus não têm acesso, a água desce com muita força, a rua fica escorregadia. Houve situações em

que já levei um tombo com a água da enxurrada e situações em que tivemos que salvar animais e pessoas que ficaram atoladas na lama", relata.

Há quase 15 anos na região, o comerciante Natanael Sousa, 55, acompanha os problemas causados pelas chuvas. Dono de um mercado em frente a um grande buraco que, segundo ele, aumenta a cada temporal, Natanael afirma que a situação prejudica diretamente o acesso dos clientes ao estabelecimento.

"A entrada da minha loja fica dificultada para o cliente. Somos uma cidade regularizada, não era para estarmos passando por isso", lamenta.

Os alagamentos também dificultam o acesso a serviços e espaços comunitários. O pastor Oridalto Martins, 73, conta que a situação interfere na chegada dos fiéis à igreja.

"Toda a sociedade fica prejudicada. A igreja é um instrumento de vida para a sociedade. Então, se ela está ilhada, dificulta o acesso. E ainda nem começou o período chuvoso, imagina quando chegar. Ficamos apreensivos", afirma.

Obituário | Sepultamentos realizados em 18 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Adelaide Lopes Frossaro, 89 anos
Ana Cristina Fontes Dias de Souza, 65 anos
Dirce Maria da Luz Pereira, 64 anos
Elenil Alves Barbosa, 76 anos
José Brasil Cândido, 91 anos
Juelza Henrique Cares, 65 anos
Leiliane de Souza Santos, 44 anos
Maria de Lourdes Oliveira Lima, 79 anos
Maria Lúcia Lima Avena, 69 anos
Maurílio Doria Silva, 78 anos
Milton Félix de Brito, 63 anos
Normina de Freitas Ramos, 97 anos
Severina Alves Menezes, 63 anos
Simonia Aparecida Vilela, 69 anos

» Taguatinga

Aldina Vieira de Souza, 80 anos
Francisco Rodrigues Pimentel, 83 anos
Gabriel Douglas de Souza Carnauba, 26 anos
Helder Fernandes Brasileiro, 42 anos
Joanice Caldas Barbosa, 94 anos
José Ivan de Sousa, 70 anos
José Pereira Alves, 57 anos
Lucia Maria da Conceição Santos, 68 anos
Maria Duarte Londe Macedo, 80 anos,
Maria Eliene Guedes Santos, 58 anos
Rita Maria Pereira, 74 anos
Romário da Silva Lins, 34 anos
Sebastião Rodrigues de Souza, 84 anos,
Sérgio Batista de Souza, 50 anos
Ysrael Rocha Vieira, 31 anos

» Gama

André Eduardo Alves de Oliveira, 40 anos
Claudete da Costa Tobias Oliveira, 56 anos
José Pereira Mariano, 70 anos

» Cemitério de Planaltina

Eustáquio Dantas Costa Júnior, 31 anos
Leonor de Sousa Monteiro, 67 anos
Maria do Socorro de Souza Ferreira, 67 anos

» Sobradinho

Luiz Ventura de Araújo, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Francielene de Assis Marques Rêgo, 53 anos

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA



AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO COM PRAZO

Edital nº 29/2026 - Pregão Eletrônico nº 90016/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações, torna pública a reabertura de prazo da licitação supracitada, Processo 48500.020608/2026-93, publicada no DOU de 11/09/2026, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de serviços de desenvolvimento e manutenção de soluções de software e de dados, incluindo gerência de projetos, agilidade, arquitetura, design, engenharia, elicitação de requisitos, análise, modelagem, codificação/parametrização, testes e controle de qualidade, por alocação de profissionais de TI, com dedicação exclusiva de mão de obra, e pagamento vinculado ao atendimento de níveis mínimos de serviço, nos moldes da Portaria SGD/MGI nº 750, de 2023, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.** A abertura da sessão será às 10h00, do dia 04/11/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O novo Edital poderá ser retirado nos sítios <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

FRANCISCO JOSÉ PEREIRA DA SILVA
Superintendente de Gestão Administrativa, Financeira e de Contratações

Consumidor Direito + Grita

Casos de discriminação em lojas, restaurantes e centros comerciais mostram que o racismo faz parte da experiência de consumo de muitos brasileiros. Mas o CDC assegura igualdade nas contratações, proteção contra práticas abusivas e o direito à reparação integral pelos danos sofridos

Mais do que constrangimento

» BRUNNA RAMOS*

Entrar em uma loja para comprar um presente, sentar-se à mesa de um restaurante ou caminhar pelos corredores de um shopping center são situações corriqueiras para qualquer consumidor. No entanto, para muitas pessoas negras, experiências simples como essas ainda podem ser marcadas por olhares desconfiados, abordagens constrangedoras e tratamentos diferentes daqueles dispensados a outros clientes. Embora nem sempre se manifeste por meio de ofensas explícitas, o racismo continua presente nas relações de consumo e gera impactos que vão além do constrangimento momentâneo, atingindo diretamente a dignidade e os direitos dos consumidores.

Frequentemente o tema volta à tona. Em junho deste ano, a influenciadora Cariúcha relatou ter sido vítima de uma abordagem discriminatória em uma loja localizada em um shopping de luxo no Morumbi, em São Paulo. Segundo ela, o episódio ocorreu enquanto fazia compras acompanhada de sua secretária. Em relato exibido no programa *SuperPop*, da RedeTV!, a apresentadora afirmou que passou a ser seguida por um segurança do estabelecimento, que se comunicava com outros funcionários por rádio enquanto a observava pelos corredores da loja. A situação, segundo a influenciadora, só teria sido interrompida após ela ser reconhecida por funcionários e clientes do local.

Até que ponto abordagens supostamente preventivas ultrapassam os limites da segurança e passam a configurar discriminação racial? Para especialistas, quando um consumidor é tratado de forma diferente em razão de sua raça ou cor, a situação deixa de ser apenas um problema de atendimento e passa a representar uma violação de direitos fundamentais.

Foi o que aconteceu com Thiago Cortes, engenheiro de software de 29 anos. Após receber uma promoção no trabalho, ele decidiu comemorar em um restaurante renomado de São Paulo. Ao chegar ao local, percebeu olhares desconfortáveis por parte da equipe de recepção. Embora houvesse mesas vazias no estabelecimento, foi informado que não havia vagas disponíveis. “Eu sei como funcionam esses restaurantes, é comum ter fila de espera, mas não era esse o caso, eles não me queriam ali e não consigo pensar em outro motivo ao não ser a minha cor de pele.”

Pouco depois, observou que um casal branco, que também chegou sem reserva, foi prontamente acomodado. Ao questionar a situação, ouviu insinuações de que o perfil do restaurante, talvez, não fosse compatível com o seu. Sentindo-se constrangido, deixou o local sem realizar o consumo. “Eu poderia ter exigido uma mesa, chamado a polícia, mas resolvi ir

embora. Era um dia de celebração para mim, não iria gastar minha energia com eles. Mas, sempre que posso, exponho o caso para que pessoas do meu círculo não frequentem mais o local”, afirma.

A professora universitária Mariana Tavares, 34 anos, também enfrentou uma situação semelhante. Ao entrar em uma loja de cosméticos de luxo para comprar um perfume em Brasília, percebeu que estava sendo acompanhada por um segurança. Durante a visita, recebeu atendimento frio e diferenciado. O constrangimento aumentou quando foi abordada e teve a bolsa revistada sem qualquer justificativa plausível.

Posteriormente, as imagens das câmeras comprovaram que ela não havia praticado qualquer irregularidade. Mesmo diante das desculpas da gerência, Mariana decidiu registrar a ocorrência e denunciar o caso. “Eles tentaram me convencer de que aquilo não estava acontecendo, pediram para eu me acalmar, que ‘não era exatamente assim’. Mas cometeram um crime com a pessoa errada, eu fui à delegacia e registrei a ocorrência, depois disso nunca mais fui a essa loja e não deixo minhas filhas irem.”

O que diz a legislação

Segundo o advogado especialista em direito do consumidor João Paulo Dornelas, o combate ao racismo nas relações de

consumo envolve dois importantes conjuntos de normas: o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e a legislação penal.

De acordo com o especialista, o CDC assegura igualdade nas contratações, proteção contra práticas abusivas e o direito à reparação integral dos danos sofridos pelo consumidor. Além disso, considera abusiva a recusa injustificada de venda de produtos ou de prestação de serviços. Já a legislação penal trata especificamente das condutas discriminatórias e dos crimes de racismo.

A legislação brasileira passou por mudanças importantes nos últimos anos. Desde a promulgação da Lei nº 14.532/2023, a injúria racial foi equiparada ao crime de racismo, tornando-se imprescritível e inafiançável. Além disso, a Lei nº 7.716/1989 prevê punições para práticas discriminatórias que envolvam impedimento de acesso, recusa de atendimento ou tratamento diferenciado em estabelecimentos comerciais.

Para Dornelas, as duas esferas atuam de forma complementar. Enquanto a legislação penal busca responsabilizar o autor da discriminação, o CDC oferece instrumentos para reparar os danos sofridos pelo consumidor e responsabilizar fornecedores que permitam ou contribuam para a prática discriminatória. “Em resumo, o CDC resolve o dano ao consumidor e sanciona o fornecedor, e a legislação

penal responde ao ato ilícito e ao seu autor. As duas frentes são independentes e podem correr em paralelo”, explica.

Responsabilidade

Quando a discriminação é praticada por funcionários ou seguranças que atuam em nome da empresa, a responsabilização do estabelecimento pode ocorrer mesmo que a direção não tenha participado diretamente do ato.

O advogado Juarez da Silva explica que a legislação prevê a responsabilidade do empregador pelos atos praticados por seus empregados e prepostos durante o exercício de suas funções. Segundo ele, isso significa que a vítima não precisa direcionar suas reivindicações apenas à pessoa que realizou a abordagem ou a ofensa. “O consumidor não precisa, necessariamente, limitar sua pretensão à pessoa que praticou diretamente a ofensa, porque a legislação também prevê responsabilidade do empregador pelos atos de seus empregados e prepostos.”

Dependendo das circunstâncias, a própria empresa pode ser responsabilizada pelos danos causados. “Nas relações de consumo, o fornecedor responde, ainda, pelos danos decorrentes de defeitos na prestação do serviço.”

O especialista ressalta, ainda, que a terceirização do serviço de segurança não

Como agir

» **Preserve sua segurança**
Em casos de ameaça ou agressão, acione imediatamente a polícia.

» **Registre tudo**
Anotar data, horário, local e nomes das pessoas envolvidas.

» **Reúna provas**
Guarde notas fiscais, mensagens, fotografias, vídeos e contatos de testemunhas.

» **Solicite as imagens**
Peça formalmente a preservação das gravações das câmeras de segurança.

» **Faça a denúncia**
Registre boletim de ocorrência e comunique o caso ao Procon e aos órgãos competentes.

» **Procure orientação jurídica**
Advogados, Defensoria Pública e Ministério Público podem auxiliar na responsabilização dos envolvidos. Para os especialistas, denunciar continua sendo uma ferramenta essencial não apenas para a reparação individual, mas também para combater práticas discriminatórias que ainda persistem em diversos espaços de consumo. Ao buscar seus direitos, a vítima contribui para que empresas adotem medidas de prevenção e para que outros consumidores não passem pela mesma situação.

afasta automaticamente essa responsabilidade. Em determinadas situações, tanto a empresa contratante quanto a prestadora do serviço podem responder pelos prejuízos causados ao consumidor. “É necessário examinar quem prestava o serviço, em benefício de quem ele era oferecido e como ocorreu o episódio. Dependendo das circunstâncias, pode haver responsabilidade de mais de uma empresa”, esclarece Juarez.

Mesmo quando o ato discriminatório é praticado por outro cliente, a análise não termina aí. Ainda segundo o advogado, é necessário avaliar a forma como o estabelecimento reagiu ao tomar conhecimento da situação. Caso funcionários presenciem o ocorrido e deixem de agir ou ofereçam um ambiente inseguro ao consumidor, pode haver responsabilização civil.

***Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates**

» CLARO SEM CONEXÃO

Renata Ferrari Gomes relata que ficou sem internet pela quarta vez em outubro. Segundo ela, as interrupções prejudicam atividades profissionais e o acesso à televisão, obrigando-a a compartilhar a conexão do celular. Em 14 de outubro, ao entrar em contato com a central de atendimento, foi informada de que o serviço deveria ser restabelecido às 4h30.

Comentário da empresa

O *Correio* entrou em contato por e-mail com a empresa, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Comentário da cliente

“Espero realmente ser ressarcida por essas horas quando eu for contestar a minha fatura. Sou cliente há uma década e sigo cada vez mais descontente com o serviço.”



» TIKTOK SHOP PROBLEMA NA ENTREGA

Kathleen da Silva Amaral relata que comprou unhas postiças decoradas e uma capinha de celular do Flamengo pelo TikTok Shop, mas não recebeu os produtos. Segundo a consumidora, os pedidos foram cancelados pela plataforma, que não realizou o reembolso dos valores pagos.

Comentário da empresa:

O *Correio* entrou em contato por e-mail com a empresa, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.

Comentário da cliente:

“Eles, basicamente, cancelaram meu pedido, não o enviaram e não me reembolsaram.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



Brenda Paixão/ASCOM MCTI

PEQUENOS EMBAIXADORES DA ciência

Estudantes de clube de ciências de escola do Recanto das Emas são reconhecidos por projetos que divulgam o conhecimento



» MANUELA SÁ*

Sete estudantes do Distrito Federal foram premiados em setembro por projetos que divulgam a ciência por meio de produção e compartilhamentos científicos. Eles receberam o título de Embaixadores Mirins do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Os jovens estão entre os 129 homenageados em todo o país pelo Prêmio Pop Ciência 2026. No DF, quatro dos premiados eram parte do clube de ciências do Centro de Ensino Médio (CEM) 111 do Recanto das Emas. Com projetos que tratam de segurança cibernética e música, os pequenos celebram o apoio recebido e refletem sobre os próximos passos.

Uma das premiadas foi Rafaela Albuquerque. Aos 16 anos, a estudante foi escolhida para representar o Missão Cyber Girls, jogo educativo criado por cinco estudantes do CEM 111. A ideia surgiu após as jovens participarem de aulas sobre cibersegurança oferecidas pelo projeto de extensão Meninas.comp da Universidade de Brasília (UnB).

A proposta é apresentar conceitos de segurança digital de maneira acessível e lúdica. Por meio de um jogo de tabuleiro, os participantes percorrem situações do cotidiano e aprendem a se proteger de riscos presentes nas redes. “Aparece uma carta com efeito, por exemplo, que mostra uma historinha. Ela pode fa-

lar que você caiu em um phishing, que é roubo de dados. Se isso acontecer na vida real, você vai perder as suas informações. No jogo, você perde pontos”, explica Rafaela.

Foi enquanto participava da semana universitária da UnB que a estudante descobriu que havia recebido o título do MCTI. “Vi a mensagem quando estava descendo as escadas. Deu um gelo. Aquele negócio em que me inscrevi lá atrás, agora, com tudo desenvolvido, eu poderia mostrar”, conta. Hoje, ela comemora o apoio recebido na escola de professor e de outras colegas, como a amiga Fernanda Lara, de 17 anos.

Criativa e engajada em iniciativas da escola, Lara também participou do desenvolvimento do projeto. Ela celebra a parceria com a colega. “Para um trabalho como esse, você tem que lidar com as suas possibilidades e com quem está com você. Então, quando eu vi que a Rafaela realmente se entregava, adquiria responsabilidade e se dedicava, falei: Tenho que trabalhar com ela, certeza”.

Outro premiado foi Sebastian Noronha, de 16 anos, representante de projeto que mostra como a música afeta o cérebro. Durante uma feira de ciências, o grupo apresentou ao público uma demonstração sobre os impactos das vibrações sonoras, utilizando o pulso dos participantes para ilustrar a relação entre os estímulos musicais e as reações do organismo. “O objetivo é evidenciar como

diferentes estilos musicais alteram emoções e podem ser associados à memória”, detalha Rian Alves, 15, um dos integrantes do grupo.

Para Sebastian, o recebimento do título foi uma surpresa. “Eu realmente não esperava. Quando saí da escola e cheguei em casa, minha mãe deu para mim a notícia. Fiquei travado”, relata.

Também integrante do grupo, Gabriel Marques, 15, diz que participar do desenvolvimento dessa ideia expandiu seus horizontes. “Começou apenas como um projeto interessante e divertido, mas a gente não tinha muita perspectiva. Esse reconhecimento ajudou a gente a pensar mais alto em relação à pesquisa”, pondera.

O professor Geldo Ferreira de Araújo, responsável pelo clube de ciências, celebra a conquista de seus estudantes. “O título contempla os nossos esforços e nosso trabalho dentro da iniciação científica com esses jovens estudantes, que têm potencial”, destacou.

Para ele, o reconhecimento cumpre o papel de dar visibilidade para as mentes curiosas e criativas que ocupam as escolas públicas do DF. “Dá orgulho mostrar que existem estudantes, mesmo afastados do centro, que, dadas as oportunidades, conseguem se sobressair e alcançar grandes vitórias”, finalizou.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Manuela Sá/CB/DA Press



Na foto com Fernanda Lara, Rafaela Albuquerque (de preto) representou o jogo Missão Cyber Girls

Manuela Sá/CB/DA Press



Sebastian Noronha, entre Gabriel Marques e Rian Alves: projeto relaciona música ao cérebro

Brenda Paixão/ASCOM MCTI



No DF, quatro dos premiados eram parte do clube de ciências do CEM 111 do Recanto das Emas

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Introdução a sociologia

A Fundação Getúlio Vargas (FGV), está com inscrições abertas para a formação Clássicos da Sociologia, para estudantes do ensino superior e pessoas que desejem se aprofundar no tema. Com duração de 2 horas, dividida em módulos de aprendizagem, a formação aborda conceitos teóricos considerados mais importantes no entendimento do mundo moderno. Para se matricular, o candidato deve abrir a aba de cursos gratuitos no site da FGV, e fazer o cadastro. A formação não exige pré-requisitos.

Elaboração de projetos

O Instituto Janelas da Arte está com inscrições abertas para o Eixo – Espaço de Inovação, Criatividade e Sustentabilidade, com cursos voltados à elaboração de projetos de empreendedorismo. A formação é para pessoas que desejam se aprofundar no tema, explorando a idealização, a solidificação de ideias e formas de financiamento. Com aulas gratuitas, as atividades serão presenciais na quadra 5 do Setor Comercial Sul, na sala do Janelas da Arte. O projeto é gratuito e conta com 25 vagas. O link de inscrição está nas redes sociais do projeto: [@institutojaleasdaarte](#). A formação não exige pré-requisitos.

OUTROS

Música e poesia

No domingo (25/10), o teatro do Brasília Shopping será palco do show *Escrito em Mim*, sexto álbum de carreira da cantora Euterpe. Ela promete reunir música instrumental e poesia e receberá Bianca Gonçalves, com solos de piano. O álbum tem como temas centrais o amor, a vida, o universo feminino, a individualidade dos sentimentos e dos relacionamentos, entregando ao ouvinte uma possibilidade de busca, acolhimento e reflexão de diversas fases da vida através da música e da poesia. Os ingressos custam entre R\$ 25 (meia) e R\$ 50 (inteira) e podem ser retirados pelo Sympla. Classificação livre.

Clássico

Entre esta sexta (23/10) e domingo (25/10), o Teatro do Brasília Shopping recebe a *Trilogia Grande Sertão: Verdades*, idealizada e protagonizada por Gilson de Barros, sob direção de Amir Haddad. O espetáculo será dividido em três atos, sendo um dia para cada um. O primeiro será Riobaldo, em que Barros narra uma trajetória atravessada pelos amores do ex-jagunço: Diadorim, companheiro de jagunçagem que guarda um segredo transformador; Nhoringã, associada

Desligamentos programados de energia

» GAMA

Horário: 9h às 15h
Local: Núcleo Rural Ponte Alta, Chácara 02, 07-A, 10, 18, 22, 23-A.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

ao amor carnal e sem julgamentos; e Otacília, que representa a possibilidade de uma vida pacífica. O segundo, *No Meio do Redemunho*, leva ao público o questionamento a respeito da existência do diabo. Por fim, na última apresentação, *O Julgamento de Zé Bebelô* coloca em cena as diferenças entre as leis do homem e as leis do sertão. Os ingressos custam entre R\$ 20 (meia-entrada, ingresso popular) e R\$ 100 (inteira) e podem ser retirados através da plataforma Sympla. Classificação: 16 anos.

Lançamento

Na quinta-feira (22/10), o Teatro Ary Barroso, no Sesc da 504 Sul, sediará o lançamento do álbum *Intemporâneo*, do artista brasileiro Tiago Tunes, às 20h. Com músicas novas e sonoridades vibrantes, o bandolinista convida o público a conhecer suas canções, que resgatam a brasilidade por meio do bandolim. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos. Classificação livre.

Sarau cultural

Neste sábado (24/10), o estacionamento da quadra 10/11 de Sobradinho I recebe o Sarau Cultural, a partir das 13h. O evento reúne música, poesia e uma feira de artesanato. Músicos e bandas locais, como DJ Sista L, Banda Praga de Baiano e a banda Pra Quem Tá Quente farão participações no festival. As atividades são gratuitas, sem necessidade de retirada de ingressos. Classificação livre.

Exibição gratuita

Nesta sexta (23/10), o Espaço Cultural Mapati, na Asa Norte, fará a exibição do filme *2001 Uma Odisseia no Espaço*, a partir das 19h. Lançado em 1968, o longa de ficção aborda os apuros de astronautas ao tentar descobrir uma nova civilização no planeta Júpiter. Juntos, eles são arremessados ao espaço após uma pane no sistema da nave. Com exibição gratuita, não é necessária a retirada de ingressos. Classificação livre.

Saulo Pinheiro em Brasília

Nesta sexta (23/10), o Teatro Sesi, na Asa Norte, será palco de um espetáculo de stand-up, produzido pelo comediante Saulo Pinheiro, a partir das 21h. Com humor ácido e críticas construtivas, Pinheiro promete humor e alegria à plateia. O humorista acumula milhares de seguidores nas redes sociais, ao todo, o comediante soma mais de 50 milhões de visualizações em vídeos de humor. Os ingressos custam entre R\$ 35 (meia) e R\$ 70 (inteira), e estão disponíveis no Sympla.

Oficina de robótica

O Colégio Exatas, no Setor Leste do Gama, recebe até 13 de novembro, o projeto Laboratório Criativo com aulas a partir das 8h. Com atividades interativas, a formação estimula o desenvolvimento de protótipos e habilidades tecnológicas. Podem participar estudantes da rede pública do Gama que se interessem pelo tema. Não é necessário fazer inscrição prévia.

Premiação

A WSET Multimídia está com inscrições abertas para a 22ª Mostra de Filme Livre (MFL), para longas nacionais independentes e autorais. A premiação permite que filmes de gêneros, durações e épocas diferentes compitam entre si. Os selecionados concorrerão a uma premiação de até R\$ 30 mil. Para participar, o filme não pode ter concorrido em outra edição do MFL. O interessado deve inscrever-se no link www.filmelivre.com e apresentar dados do longa. A premiação será em março de 2027.

Arte de acessibilidade

Entre 29 de outubro e 1º de novembro, o Centro Cultural Renato Russo será palco para a 4ª edição do Festival Despetacular, das 8h às 22h. O evento propõe uma imersão no teatro, cinema, danças e performances silenciosas, produzidas por pessoas com deficiência auditiva. Serão realizadas, também, oficinas ministradas por Natália Rigo, David de Keyzer e Catharine Moreira. A entrada é gratuita para o público em geral e não há necessidade de retirada de ingressos.

Samba Passarinha

Em 1º de novembro, o Estacionamento 10 do Parque da Cidade recebe o Festival da Passarinha, a partir das 16h. Criado pelo coletivo de mulheres Samba Passarinha, o evento tem como objetivo colocar cantoras de samba em cena no Distrito Federal. O grupo é formado por 10 mulheres, que cantarão sucessos, como *Seu Balancê*, *Madureira*, *Samba para as Moças* e *Não Deixe o Samba Morrer*. A entrada é gratuita, mediante a retirada de ingressos na plataforma da Shotgun.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB



Catedral de Brasília

A Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, ou Catedral de Brasília, como é conhecida, teve a estrutura finalizada em 1960. Desde a inauguração oficial, em 1970, milhões de brasileiros e brasileiros de diversos cantos passaram pela igreja, admirados pelo projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer. Os vitrais em branco, azul e verde foram criados pela artista francesa Marianne Peretti.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Espetáculo

» Entre 22 e 23 de outubro, o Teatro Paulo Gracindo, no Sesc do Gama, será palco do espetáculo *Senhora P*, às 15h do dia 22/10 e às 20h do dia 23/10. A apresentação conta a história de uma professora, que ao abordar a violência de gênero em uma aula, lembra-se de seu passado e passa a refletir suas memórias, convidando o público a participar da trama. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingressos no Sympla. A classificação é 16 anos. O Sesc oferecerá, ainda, oficinas de criação cênica para moradores do Gama que desejem mergulhar no mundo do teatro. As aulas acontecerão entre 22 e 23 de outubro, a partir das 9h.

Mundo dos insetos

» Uma experiência imersiva está disponível no Conjunto Nacional até 31 de janeiro. A mostra Gigantes do Jardim promete integrar o participante em um imenso mundo dos insetos, fazendo com que ele se sinta pequeno. Com insetos gigantes e imagens em projeção, o projeto promove educação ambiental de forma lúdica e detalhada. Os ingressos custam a partir de R\$ 45 (meia-entrada). As atividades têm duração de 45 minutos, divididas em turmas, com início a partir das 12h. A classificação é livre.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol, com nevoeiro ao amanhecer. O céu fica com muitas nuvens à tarde e à noite chove.

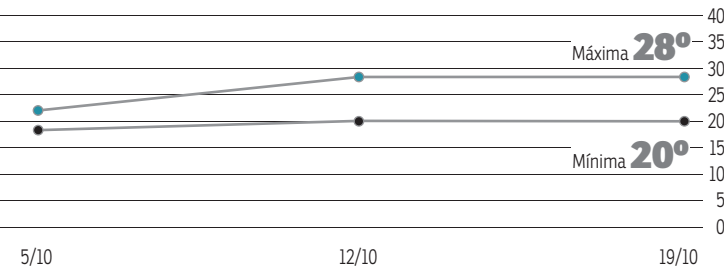


Umidade relativa

Máxima **91%**

Mínima **58%**

A temperatura



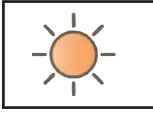
O sol

Nascente

5h42

Poente

18h11



A lua



Cheia

26/10



Minguante

1º/11



Nova

10/11



Crescente

17/11



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ITAPOÃ ESGOTO ESTOURADO

Moradores do Itapoã, das quadras 55 do Del Lago 1 e 25 da Fazendinha, reclamam de esgotos estourados na região. “O cheiro é insuportável”, relatou Taylane Moreira, auxiliar administrativo, 38 anos.

» Em nota, a Caesb afirmou que fez a desobstrução dos esgotos nos locais citados. Ressaltou, também, que, na maioria dos casos, os vazamentos de esgoto estão relacionados ao uso inadequado da rede e fez um alerta para que os moradores não façam o descarte de fraldas, absorventes, preservativos, cabelos e outros resíduos em vasos sanitários e pias. “Esses materiais podem provocar obstruções e extravasamentos, comprometendo o funcionamento do sistema.”



PARANOÁ FALTA DE ATENDIMENTO

Pacientes que dependem de atendimento no Hospital do Paranoá reclamam do serviço prestado. De acordo com eles, a demanda é muito alta para os poucos profissionais, e isso acaba sobrecarregando o sistema. “A gente espera por horas”, afirmou Sérgio Carvalho, autônomo, 42 anos. O hospital atende São Sebastião, Itapoã, Jardins Mangueiral e Paranoá.

» Em nota, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) informou que o Hospital da Região Leste, no Paranoá, passa por processo de revitalização para ampliar a capacidade e promover melhorias no pronto-socorro. “Em razão das obras, a unidade estruturou um plano de contingência para manter o fluxo assistencial de forma segura e organizada, atendendo conforme a capacidade de leitos e o protocolo de classificação de risco, com prioridade para casos graves de urgência e emergência.” A pasta disse que, apesar das limitações temporárias, o hospital segue operando normalmente na retaguarda das UPAs, no suporte às ocorrências do Samu e do Corpo de Bombeiros, na assistência aos pacientes internados e na realização de cirurgias. “A gestão monitora o cenário para normalizar o atendimento assim que houver condições assistenciais adequadas, com a entrega dos novos leitos e melhorias estruturais”, complementou.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Flamengo tem atuação eficiente contra o Bahia, supera dificuldades ofensivas no segundo tempo e ganha por 3 x 0. Rubro-negro responde bem à pressão imposta por vitória do Palmeiras no sábado para retomar a liderança da Série A

Líder na base da RESISTÊNCIA

DANILO QUEIROZ

Jogar na 31ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro carregando a pressão imposta pela vitória do Palmeiras no sábado, responsável por trocar a posição dos dois times na liderança da elite nacional, não impactou no desempenho do Flamengo. Em confronto diante do Bahia, ontem, na Arena Fonte Nova, o rubro-negro martelou ofensivamente, superou um primeiro tempo de muitas oportunidades desperdiçadas e deslançou no segundo tempo. Mais assertivo, os cariocas aplicaram 3 x 0 no adversário tricolor, chegaram aos 67 pontos e voltaram a figurar na primeira colocação.

Instável depois do retorno da Data Fifa — venceu o Fluminense e empatou contra Santos e Estudantes —, o Flamengo ainda não havia jogado com a “obrigação” de ganhar para suprir uma vitória do Palmeiras desde a chegada à liderança, na 26ª rodada. No recorte, o rubro-negro sempre entrou em campo com a possibilidade de ampliar a margem de pontos para o adversário ou, pelo menos, impedir uma aproximação maior. No sábado, quando o alviverde passou pelo Athletico-PR com tranquilidade, dormiu na liderança e jogou toda a responsabilidade para o concorrente direto.

No primeiro tempo, a situação pesou conforme o Flamengo perdeu oportunidades diante do perigoso time baiano. Aos dois minutos, Pedro desperdiçou ao chutar fraco na saída de Ronaldo. Nos lances seguintes, o goleiro tricolor se transformou no destaque da partida. Carrascal (três vezes, uma delas à queima-roupa), Pedro, de cabeça, Erick Pulgar, de sem-pulo, e Samuel Lino, de perto, pararam na boa atuação do camisa 1. Talhado para contra-atacar, o Bahia pinou alguns lances em velocidade, mas esbarrou em uma noite de baixa eficiência para levar maior perigo ao rival. Ao apito final, o rubro-negro foi aos vestiários com a sensação de que o caminho de gols perdidos poderia custar a liderança.

Santos bate Flu em duelo direto

Pela primeira vez, o Santos escalou o quarteto ofensivo formado por Coutinho, Neymar, Everton Cebolinha e Gabigol no Brasileirão. A aposta deu certo: o time virou sobre o Fluminense por 2 x 1, ontem, no Maracanã, e continua sonhando com uma vaga na Libertadores. Neymar e Coutinho se destacaram na virada.

O talento e a criatividade do quarteto compensaram o poder limitado de marcação de cada um individualmente e colocam o Santos na briga por uma vaga na próxima Libertadores. O time chega aos 45 pontos, na 8ª posição. O Fluminense caiu para o quinto lugar.

O quarteto, no entanto, demonstrou a engrenar. No começo, a falta de combatividade pesou. Mesmo com a formação reserva, o time carioca controlou o jogo e aproveitou os espaços no meio-campo. Pela esquerda, o time carioca fez o primeiro gol aos três minutos. Após cobrança de escanteio, Castillo fez com um centroavante, meio de canela, meio de joelho.

Gilvan de Souza/Flamengo



Plata, Paquetá e Pedro comemoram gol do Flamengo: rubro-negro perdeu chances, mas evoluiu no segundo tempo para vencer em Salvador

As orientações do técnico Leonardo Jardim, no entanto, surtiram efeito na etapa final. O Flamengo manteve a posse de bola e a presença no ataque, à espera de uma oportunidade de ser letal. E ela veio em uma resposta a um ataque do Bahia. Carrascal avançou sozinho, driblou na área e foi derrubado por Marco Moreno. Pênalti bem cobrado e convertido por Jorginho, aos 17. O lance abriu os horizontes ofensivos para o rubro-negro. Com 27, Samuel Lino cruzou da esquerda para a ponta direita e encontrou Plata. O equatoriano ampliou de cabeça. Acuado, o tricolor não criava problemas para o goleiro Rossi e, de quebra, tomou o terceiro. O terceiro veio em uma pintura de Paquetá. O camisa 11 chapelou Juba com um toque de cabeça, driblou Caio Alexandre e finalizou com precisão para fechar o marcador na Fonte Nova.

Em meio a uma disputa isolada pela liderança, Flamengo e Palmeiras seguem separados por apenas um ponto. O rubro-negro aparece em primeiro, com 67, seguido pelo alviverde, com 66. No meio de semana, as duas equipes recolocam o foco na batalha para chegar à final da Libertadores da América. Os paulistas pegam o Fluminense, no Nubank Parque, enquanto os cariocas duela contra o Estudantes, no Maracanã. No fim de semana, o embate pelo Brasileirão terá o mesmo cenário: os palmeirenses entram em campo no sábado, diante do Bragantino, e os flamenguistas jogam apenas na segunda-feira, contra o Atlético-MG.

Diante de tantos momentos decisivos, Lucas Paquetá reforçou a “fome de títulos” do Flamengo responsável por garantir a resistência na defesa da liderança do Brasileirão. “Feliz pelo gol. Acho que foi muito

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	67	31	20	7	4	61	25	36
2º Palmeiras	66	31	19	9	3	54	22	32
3º Athletico-PR	53	31	15	8	8	49	37	12
4º Cruzeiro	51	31	15	6	10	50	46	4
5º Fluminense	51	31	14	8	9	49	39	10
6º Atlético-MG	50	31	14	9	8	42	35	7
7º Bahia	49	31	13	10	8	44	39	5
8º Santos	45	31	12	9	10	48	46	2
9º São Paulo	42	31	12	6	13	36	35	1
10º Bragantino	41	31	11	8	12	39	36	3
11º Botafogo	39	31	10	9	12	44	48	-4
12º Coritiba	39	31	10	9	12	38	49	-11
13º Vitória	36	30	10	6	14	33	44	-11
14º Mirassol	36	31	9	9	13	36	44	-8
15º Vasco	35	30	9	8	13	36	43	-7
16º Corinthians	32	30	8	8	14	31	38	-7
17º Internacional	32	31	7	11	13	33	40	-7
18º Grêmio	31	31	7	10	14	34	44	-10
19º Remo	26	31	5	11	15	34	49	-15
20º Chapecoense	18	30	3	9	18	30	62	-32
REBAIXADOS								

instinto ali de driblar e tentar jogar individual. Fui feliz em marcar. Vitória importantíssima para gente primeiro de tudo retomar a liderança. É um Campeonato Brasileiro, a gente quer vencer e deixamos para

Cruzeiro afunda Grêmio no Z-4

Em jogo de seis gols e brilho de Kaio Jorge, o Cruzeiro venceu o Grêmio por 4 x 2, ontem. Jogando na Arena, em Porto Alegre (RS), o tricolor ficou duas vezes à frente do placar com Carlos Vinícius e Pavón. Os mineiros, porém, contaram com brilho de Kaio Jorge, que marcou três gols. Agora, ele tem 21 gols na temporada, 11 no Brasileirão.

Com o resultado, o Cruzeiro chegou a 51 pontos, na briga para ficar no G-4. O Grêmio está há sete jogos sem vencer, sendo quatro derrotas, e segue com 31 pontos, dentro da zona de rebaixamento.

O jogo começou movimentado e o placar não demorou a ser aberto. Amuzu disputou a bola na área, foi puxado por Zé Lucas e o árbitro marcou pênalti. Na cobrança, aos 16, Carlos Vinícius apenas deslocou o goleiro. Poucos minutos depois, aos 22, o Cruzeiro empatou com Kaio Jorge. Ele recebeu passe forte de Matheus Pereira na direita, girou bem e, já dentro da área, chutou cruzado.

Tudo igual no Mangueirão

Em jogo brigado e com gols anulados, Remo e Red Bull Bragantino ficaram no empate, por 1 x 1, ontem. Os paulistas abriram o placar com Lucas Barbosa no primeiro tempo, mas Jajá empatou na etapa final. A partida foi realizada no Mangueirão. Apesar do ponto conquistado, o time paraense segue em situação bem complicada, com 26 pontos na 19ª colocação. O Massa Bruta está há três jogos invicto, com uma vitórias e dois empates. Com isso, chegou a 41 pontos e aparece na 10ª colocação.

Corinthians faz partida vital

O Corinthians recebe o Vitória hoje, às 20h, na Neo Química Arena. Em meio a uma sequência de oito derrotas consecutivas na competição, o time alvinegro tenta reencontrar o caminho das vitórias para se afastar da zona de rebaixamento. Do outro lado, o rubro-negro busca aproveitar a instabilidade do adversário para conquistar pontos importantes.

O confronto marca o início de uma nova etapa no Corinthians. Anunciado como substituto no comando técnico, Clarence Seedorf iniciou os trabalhos no CT Joaquim Grava, mas não poderá ficar no banco de reservas. O holandês ainda depende da regularização da documentação de trabalho no Brasil.

A partida, portanto, será uma oportunidade para o Corinthians dar uma resposta imediata à torcida, ainda que sem a presença do novo comandante à beira do gramado. Com 32 pontos e na 16ª colocação, o clube paulista precisa interromper a série negativa para evitar que a pressão aumente ainda mais na reta final do campeonato.

Para enfrentar o Vitória, o Corinthians não poderá contar com Memphis Depay, suspenso pelo terceiro amarelo, e Raniel, que se recupera de cirurgia no joelho direito. A situação de Yuri Alberto, porém, teve uma evolução positiva. Após ficar fora de uma atividade por causa de vômitos e dores abdominais, o centroavante treinou normalmente no sábado.

O Vitória tem um objetivo claro: pontuar para ampliar a distância em relação à zona de rebaixamento. Jair Ventura terá problemas para montar a defesa. O zagueiro Cacá está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. O departamento médico também preocupa. Baralhas, Ramon, Camutanga, Dudu, Edu, Nathan Mendes e Fabiano Souza estão entre os jogadores que enfrentam problemas físicos e não devem ficar à disposição para o duelo.

Reinaldo Campos/Santos



Quarteto ofensivo do Peixe desequilibrou o jogo no Maracanã

O time visitante conseguiu melhorar depois que Coutinho se aproximou mais de Neymar. O time ficou mais objetivo, com mais posse de bola. Também houve uma mudança importante de ânimo e atitude, com pressão na saída de bola do Flu. O quarteto passou a jogar mais sem a bola. Sufocando o rival, o Santos conseguiu a virada em apenas oito minutos, no início do segundo tempo.

O gol de empate foi de Gabigol, após toque de Rodinei, o 15º dele no torneio. E a virada consagrou Coutinho, de cabeça. Os dois nasceram de jogadas trabalhadas de pé em pé.

O técnico Marcão fez quatro mudanças, escalando os titulares, para buscar o empate. Neymar perdeu duas chances claras para ampliar, uma delas na trave. O goleiro Fábio se tornou um dos melhores do jogo, evitando uma derrota maior.

Lucas Bubols/Cruzeiro



Kaio Jorge brilhou ao marcar três vezes para a Raposa na partida

Antes do intervalo, o Grêmio voltou à frente. Aos 40, Pavón fez um belo gol. Após cruzamento, a zaga cortou, mas a sobrou na meia-lua. Pavón chutou colocado, de primeira, para fazer o segundo gaúcho.

No segundo tempo, o ritmo não diminuiu. Logo aos dois, Kaio Jorge apareceu para igualar. Aos 15, o camisa 19 cravou um hat-trick: protegeu bem do defensor, invadiu a área e chutou cruzado. A virada

desestabilizou o Grêmio, incluindo Kannemann. Após receber amarelo, ele fez gesto de roubo para o arbitragem. Assim, levou o vermelho.

O Cruzeiro aproveitou e chegou ao quarto gol aos 34 minutos. Após cobrança de escanteio de Matheus Pereira, João Marcelo dominou com o peito e, sem deixar a bola cair, chutou para o gol. O Grêmio até tentou ir ao ataque, o que deixou brechas, mas o placar não se alterou mais.

ESPORTES

SUPERLIGA Aos 15 anos, Anna Luiza troca os passos da adolescência pelos desafios de jogar no Brasília

A valsa da debutante

MEL KAROLINE*

Tradicionalmente, os 15 anos de uma menina são celebrados com vestido de gala, valsas e festas marcadas pela passagem simbólica da infância para uma nova etapa da vida. Para Anna Luiza Milhomem, porém, o ápice dessa fase será em uma quadra de vôlei. Com 1,83 m de altura e no auge de uma idade marcante para tantas garotas, a central encara o desafio de integrar o elenco profissional do Brasília Vôlei em meio ao processo de formação como atleta. A partir de hoje, a jovem estará entre as opções da equipe do Distrito Federal na abertura da temporada 2026/2027 da Superliga Feminina. As brasileiras recebem o Osasco, às 18h30, no Ginásio da FVDF, na Asa Sul.

O duelo marcará o início de trajetórias para Anna e para o próprio Brasília Vôlei. Enquanto a atleta ainda desfruta das primeiras descobertas da carreira profissional, o time verde abre as portas da nova temporada sonhado alto em voltar aos playoffs da competição nacional. A caminhada, inclusive, será em um palco diferente do habitual. Enquanto o Ginásio do Sesi de Taguatinga passa por reforça, e equipe realizará os jogos como mandante na Asa Sul. O local, inclusive, marcou o primeiro jogo da central entre as profissionais, contra o Minas, pela Copa Brasília.

De maneira geral, a relação de Anna com o vôlei não é antiga. Influenciada por uma família afeiçãoada ao esporte, a central se aproximou da modalidade em gincanas escolares. Em 2024, por meio de um projeto do colégio no qual estudava, a brasiliense amplificou o interesse maior pela modalidade. A partir daí, os passos na carreira aconteceram rapidamente. Primeiro, ela passou pelo DF Vôlei. Depois, já pensando na chance de ter a modalidade como profissão, buscou uma oportunidade no Brasília Vôlei.

“Nós percebemos que o Brasília Vôlei abriria mais portas, com mais campeonatos nacionais, e acabamos decidindo, eu com a minha família, a vir para cá. Foi quando eu comecei a jogar, esse ano mesmo”, contou. A mudança também trouxe oportunidades fora das quadras. Aluna do colégio SEB AZ Brasília, Anna conseguiu uma bolsa de estudos na instituição, enquanto começa a conciliar as exigências do esporte com a rotina escolar. A nova etapa exige organização. No ensino médio, a central precisa dividir o tempo entre os treinamentos, as competições e os compromissos acadêmicos. Assim, enquanto aprende a acompanhar o ritmo profissional, a jovem busca o equilíbrio para dar conta da vida acadêmica.

O salto para o elenco principal

“Acho que não caiu a ficha. Eu falo o tempo todo com os meus pais que vai ser outro desafio. Antes, era seguir o ritmo. Agora, estou treinando para a Superliga. Então, é outra coisa”

Anna Luiza,
central do Brasília Vôlei

começou a ganhar forma no início deste ano, quando Anna chegou ao Brasília Vôlei para integrar as categorias de base. Durante os amistosos preparatórios para a temporada 2026/2027, a equipe profissional enfrentou dificuldades com a ausência de jogadoras da posição de central. A oportunidade apareceu, e Anna foi chamada para completar o grupo, por indicação de Renato de Oliveira Sousa, técnico das equipes de base do clube, entre elas o Sub-16 e o Sub-17.

“Foi um... tipo, meu Deus, o que que tá acontecendo? Foi muito um sonho mesmo”, relembrou. A experiência abriu caminho para novas oportunidades. Na primeira participação profissional, contra o Minas, pela Copa Brasília de Vôlei, Anna vestiu a camisa 1 e marcou o primeiro ponto da partida em um ataque contra Luzia, central com passagem pela Seleção Brasileira. A atuação chamou a atenção de Agnaldo Santos, treinador da equipe principal, e a jovem passou a integrar o elenco para a disputa da Superliga Feminina.

“É um pouco inacreditável, mas ainda acho que não caiu a ficha. Eu falo o tempo todo com os meus pais que vai ser outro desafio agora, porque antes o desafio era seguir o ritmo. Agora, estou treinando para a Superliga. Então, é outra coisa”, explicou.

Aos 15 anos, Anna começa a aprender os passos de uma nova dança. A estreia na Superliga vai além da chegada a uma competição nacional: é o início de uma etapa no qual o sonho ganha contornos profissionais e exige novas responsabilidades. Hoje, diante do Osasco, a central fica à disposição de Agnaldo Santos para a primeira partida do Brasília Vôlei na competição. A valsa da debutante, agora, acontece em uma quadra onde cada passo pode abrir caminho para o futuro.

***Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



Central estrou no time profissional durante a Copa Brasília. Agora, viverá a primeira experiência na Superliga

Fabi, Mamute e Ary Graça no Hall da Fama

O vôlei brasileiro ganhou três novos representantes no Hall da Fama. A bicampeã olímpica Fabi Alvim, o campeão olímpico Alison Mamute e Ary Graça, ex-presidente da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), foram homenageados em cerimônia realizada em Holyoke, em Massachusetts, nos Estados Unidos.

A trajetória de Fabi foi um dos destaques da noite. Revelada no Rio de Janeiro, a ex-líbero construiu uma carreira de destaque na Seleção Brasileira e tornou-se referência na posição. Ao lembrar o início da caminhada, ela falou sobre as dificuldades que enfrentou ainda na infância, quando jogar não era visto como uma escolha comum para meninas.

“Naquela época, uma menina que escolhia brincar com bola no

meio dos meninos causava estranheza. A minha trajetória era, por si só, improvável. O lugar de onde vim, as barreiras que enfrentei pela ausência de padrões a seguir no vôlei, tudo parecia dizer não. Mas, de alguma forma, o improvável virou meu combustível”, contou.

Outro brasileiro reconhecido foi Alison Mamute, campeão olímpico ao lado de Bruno Schmidt nos Jogos do Rio-2016, e medalhista de prata em Londres-2012, com Emanuel Rego. Conhecido pela força física e pela eficiência no bloqueio, o ex-jogador também conquistou títulos no circuito mundial de vôlei de praia. Para marcar a homenagem, deixou no Hall da Fama objetos usados na conquista do ouro olímpico em Copacabana.

“É motivo de muito orgulho estar aqui para receber esta homenagem e pensar que, a partir de hoje, estarei junto de tantos grandes nomes, de tantos brasileiros, que brilharam nas areias e nas quadras. É difícil entender o tamanho de tudo isso”, disse Alison. Ele comparou a entrada no grupo a “zerar um jogo” e relembrou os desafios enfrentados durante os 24 anos de carreira.

Ary Graça completou a lista de brasileiros homenageados nesta edição. À frente da FIVB entre 2012 e 2024, o dirigente teve participação na administração internacional da modalidade. A cerimônia reuniu nove personalidades de diferentes áreas do vôlei, entre atletas, treinador, árbitro e representante do esporte paralímpico.

TÊNIS

Divulgação/NTA



Brasileira e Gabriela Dabrowski conquistaram o título do WTA

Luisa é campeã em Wuham

Cabeças de chave número um, a brasileira Luisa Stefani e a canadense Gabriela Dabrowski conquistaram o título de duplas do WTA 1000 de Wuham, na China, ao vencerem, ontem, a australiana Storm Hunter e a tcheca Katerina Siniakova por 2 sets a 0 (7/5 e 6/4). Com terceiro troféu seguido e o sexto no ano, a dupla campeã se tornou a melhor da temporada, superando a norte-americana Taylor Townsend e Siniakova no topo do ranking que considera apenas os resultados de 2026.

Na final de ontem, contra a parceira que defendia o título, Stefani e Dabrowski quebraram o saque logo no início do primeiro set, abrindo uma vantagem de 4/1, mas permitiram a reação das rivais. A brasileira e a canadense conseguiram nova quebra no 12º game e fecharam o set em 7/5. Hunter e Siniakova tiveram o serviço derrubado mais duas vezes no segundo set e conseguiram uma quebra. Com 6/4, Stefani e Dabrowski garantiram o título.

“Estou feliz com a forma como fechamos o jogo. Formamos um time ótimo e enfrentamos adversárias muito difíceis”, afirmou a brasileira. “Poderíamos ter perdido o primeiro set. A Storm errou um backhand, o que nos permitiu reagir. Se essa bola tivesse entrado, talvez tivéssemos perdido o set, e aí a história seria diferente.”

Além do troféu em Wuahn, a dupla foi campeã em Dubai, Estrasburgo, Eastbourne, São Paulo e Pequim e acumula agora 79 vitórias e 19 derrotas. Stefani conquistou seu 19º título de duplas e o sexto no nível WTA 1000. Elas também garantiram vaga no WTA Finals, que reúne as melhores da temporada, em Indian Wells, em novembro.

BASQUETE

Brasília perde para o Boca, mas colhe frutos na Sula

RAFAEL LINS*

A invencibilidade do Brasília Basquete na Liga Sul-Americana caiu no último jogo do Grupo C. A equipe da capital perdeu para o Boca Juniors, por 112 x 94, ontem, no Ginásio Nilson Nelson. Entretanto, os comandados de Dedé Barbosa conseguiram avançar à segunda fase do torneio na vice-liderança da chave. A experiência acumulada nos duelos internacionais também reforçou a confiança para a temporada do Novo Basquete Brasil (NBB), a partir de quinta-feira.

As equipes entraram em quadra classificadas, com duas vitórias para cada. O duelo valia o primeiro lugar do grupo, conquistado pelos argentinos. Agora, Brasília e Boca esperam a definição do Grupo D do torneio para descobrirem o caminho na segunda fase da competição, agendada entre 13 e 15 de novembro. Antes, o time da capital faz oito jogos do NBB, os primeiros em casa contra Corinthians e Paulistano.

O primeiro quarto foi marcado por uma partida bastante disputada e mostrou o porquê as equipes estarem classificadas à segunda fase invictas. O Brasília tinha a mão calibrada, e teve bom aproveitamento nas bolas de três pontos. O ala armador Matheus Buiú cravou três cestas de fora do garrafão e somou nove pontos aos extraterrestres. Entretanto, o Boca também não desperdiçava as chances no perímetro. A equipe argentina pouco acionava o pivô dentro do garrafão e optava por arremessar de longe. A estratégia deu certo no primeiro quarto, acertando oito de 14 cestas de três. O êxito nas tentativas deu ao time xeneize a vantagem nos 10 minutos iniciais, por 34 x 28.

Porém, o Brasília não manteve a boa postura no segundo quarto, mesmo com a derrota parcial. A equipe de Dedé Barbosa errou mais arremessos e não teve alta eficiência no ataque. Por outro lado, o Boca Juniors acelerou ainda mais os ritmo. O time argentino finalizou o primeiro tempo da

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Mesmo derrotado, time candango vai ao mata-mata da Liga Sul-Americana. Jogos serão em novembro

partida com 66% de aproveitamento nas cesta de três pontos e engoliu o Brasília. O time da capital foi para o intervalo perdendo por 62 x 45 e teria de escalar uma montanha para reverter o placar.

O ET até voltou melhor para o segundo tempo, mas a desvantagem persistiu durante todo o

terceiro período. Com a classificação garantida, Dedé Barbosa optou por rodar o elenco. O desempenho ofensivo seguiu forte. Matheus Buiú, Augusto e Gueiros deram trabalho à defesa argentina. Contudo, o plantel defensivo deixou a desejar e o Boca continuou na frente do placar, por 89 x 74

Mesmo com a grande atuação individual de Matheus Buiú, cestinha do jogo com 29 pontos, o Brasília não foi páreo para as bolas de três do Boca Juniors. No fim, os extraterrestres foram derrotados pela primeira vez no torneio por 112 x 94, mas ainda assim, conseguiram a classificação.

Destaque do dia

Divulgação/SSkate



Mundial de Skate

Rayssa Leal encerrou a participação no Mundial de Skate Street distante da disputa pelo título. Prejudicada por quedas, a brasileira terminou a final, disputada ontem, em Assunção, no Paraguai, na sétima colocação, com 77,11 pontos. A japonesa Yumeka Oda conquistou a medalha de ouro, enquanto Maria Lúcia Rocha foi a melhor representante do Brasil no feminino, em quinto lugar.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Plutão em quadratura. A essa altura da maturidade que um dia muito desejava, mas que depois de obtida ficaste com saudade de quando eras criança, já debes ter percebido na prática que é insuficiente sonhar e desejar ou mesmo mentalizar tuas pretensões para que essas aconteçam, pois, se realmente amadureceste isso há de ter resultado na dose de bom senso que não confia na sorte, mas que faz acontecer o que pretendes. Porém, apesar de amadurecermos mesmo assim continuamos apegados à ideiação mágica da infância, e é nesse apego que somos vulneráveis e propensos a cair em golpes que nos seduzem com a ideia de que fomos agraciados pela sorte. Só que não! Tudo não passa de um golpe. Assim, a sorte passa a ser do criminoso que foi bem-sucedido no golpe e o azar é todo teu, por não ter amadurecido o suficiente.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Defenda o que considerar que seja seu, porque nesta parte do caminho é quando se apresentam todas as demandas fora de proporção que as pessoas fazem, na expectativa de ganharem um terreno que não lhes compete.



TOURO
21/04 a 20/05

O humor azedo que circula à solta por aí não há de ser matado no peito por você, mas driblado, porque uma vez que o impacto recair sobre sua alma será muito difícil se livrar desse. Mais vale prevenir do que curar.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tome seu tempo com serenidade, resistindo a se deixar levar pelo teor das circunstâncias. Nesta parte do caminho sua força de vontade há de prevalecer sobre o que anda acontecendo e que está fora do seu alcance dominar.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Há coisas que poderiam ser prevenidas, você não precisa repetir uma e outra vez as mesmas experiências para perceber o que é evidente. Acontece que quando os desejos são fortes demais a alma deixa de pensar direito.



LEÃO
22/07 a 22/08

O clima social anda muito alterado e essa é uma situação que você deve ter em mente, de modo a não exigir das pessoas o que elas, por enquanto, não poderiam oferecer. Um pouco mais de compreensão, isso fará muito bem.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Mesmo que pareça impossível, continue batendo na tecla de tudo que andou colocando em pé. Às vezes você terá a impressão de que tudo que construiu é precário demais, porém, na prática você verá que continua em pé.



LIBRA
23/09 a 22/10

Fazer força demais para garantir o que sua alma considera dela pode ser tão contraproducente quanto deixar de tomar as atitudes pertinentes. É um momento de situações extremas que há de ser encarado com cuidado.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Sentir-se bem é prioridade, mas não a qualquer custo, porque em muitos momentos o bem-estar próprio é ao mesmo tempo impróprio para as pessoas com que nos relacionamos. Essa é uma conta que há de ser bem feita.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Antes de sair por aí divulgando abertamente suas boas intenções, procure observar melhor o comportamento das pessoas que você ajudaria, para verificar se elas continuam merecendo tal atitude. Melhor assim.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Suavizar as durezas da vida é um ato de benevolência e de compaixão até, porém, nem sempre as pessoas são receptivas a essa atitude, porque inconscientemente elas preferem se agarrar ao sofrimento.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

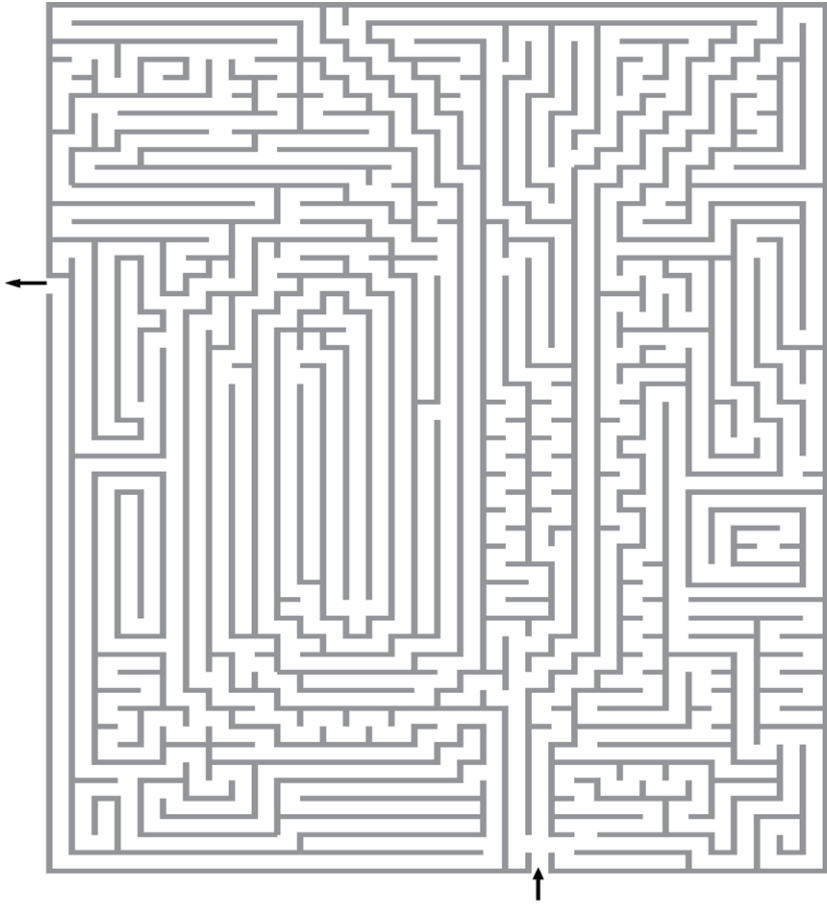
As facilidades que certas pessoas prometem precisam ser passadas a limpo, porque na prática é possível, até provável, que não seja nada disso. É melhor antecipar os perrengues para evitar dores de cabeça desnecessárias.



PEIXES
20/02 a 20/03

Os pensamentos sempre vão além do que o corpo consegue chegar e isso não significa que devamos estar destinados à frustração por pensar demais e fazer de menos. A mente funciona como incentivo à criatividade constante.19.10.26.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	5	3	2	8	9	4	6	7
2	7	9	6	4	3	8	5	1
8	4	6	1	5	7	9	3	2
6	9	4	7	3	1	2	8	5
7	8	1	5	2	6	3	9	4
3	2	5	4	9	8	1	7	6
4	3	7	9	1	5	6	2	8
5	1	8	3	6	2	7	4	9
9	6	2	8	7	4	5	1	3

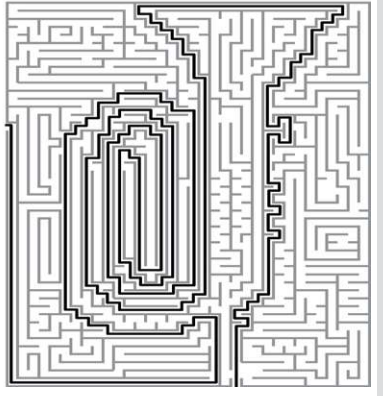
SUDOKU-2

8	7	1	9	4	6	3	2	5
3	6	5	1	2	8	4	9	7
9	2	4	5	7	3	8	6	1
2	9	6	3	1	5	7	4	8
5	1	8	4	6	7	2	3	9
4	3	7	8	9	2	1	5	6
6	4	9	7	3	1	5	8	2
7	5	3	2	8	9	6	1	4
1	8	2	6	5	4	9	7	3

CRUZADAS

	C	D	E	A ^M		C
	C	O	M	E	S	T
H	O	N	E	S	T	O
L	S	T	E	O	R	U
T	O	P	A	R	L	U
U	N	I	D	O	S	S
O	R	A	E	S	T	E
S	A	M	E	U	I	E
F	R	M	E	A	C	U
R	T	A	D	A	A	U
M	A	J	E	S	T	O
A	N	C	A	S	R	R
E	L	E	V	A	D	O
S	E	C	U	R	A	I
E	C	O	M	O	A	T
S	O	C	I	A	L	I

LABIRINTO



CRUZADAS

Povoadores europeus que ocuparam terras onde hoje é o Canadá	Planejar na surdina	Aquele que usa a mão direita para escrever	Leste; oriente	Partidas como Palmeiras x Corinthians (fut.)
Que pode ser comido	Digno; probro	Conteúdo textual (?) Levine, músico	Peças do boxeador Saque, em inglês	Sílabas de "cavuca"
Aceitar proposta (bras.)			Aplicativo do iOS	Cilada (fig.)
			Estrume	EUA, em inglês
			Nandus; guaripês	Vida, em francês
(?) da Tijuca, escola de samba			Interjeição de dor e admiração	Estado natal do ator Chay Suede (sigla)
Ou... ou				
Mesmo, em inglês				
Francês (abrev.)		Minha culpa (lat.) Em (?): teoricamente		
Grandioso; imponente	Alcunha do português (bras.)	Choque psicológico (Psic.)	Fútil, sem valor em seu interior	Codônimo de Larissa de Macedo Machado
		Dígrafo de "carreata"	Tomba; despenca	
Garupas			Vantagens inatas	
Alça; ergue			Listagem de coisas	
Ninfa oréade muito falante que recebeu castigo da deusa Hera (Mit.)	"A (?)", série premiada com Selton Mello			"(?)": a Coisa", filme de terror
Karl Marx e Conde de Saint-Simon		Marli Olmos, repórter brasileira		Prende; amarra

BANCO 3/usa — vie. 4/loot — same — siri. 6/jaleco. 8/mea-culpa. 9/esparrêla.

SUDOKU-1	1					4		
	2	7	9			3		
	8						3	
			4			1		5
	7	8			2			
			5		9	8		6
	4				1		2	
						7		9

			9		6			5
3								7
			5					1
2		6	3		5		4	
							3	9
			8			1		
6		9					8	
7		3	2		9			
	8	2						

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!
Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

>>> [WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR](http://www.assinecoquetel.com.br)

Assine aqui o nosso site!

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel



A mulher negra precisa provar sua capacidade muitas vezes antes de ser reconhecida"



Eu nunca precisei entrar para a política para começar a falar das questões sociais"

SAMBA

E RESISTÊNCIA

LECI BRANDÃO

CELEBRA CINCO DÉCADAS DE CARREIRA COM ÁLBUM INDICADO AO GRAMMY LATINO E RELEMBRA A TRAJETÓRIA MARCADA PELA DEFESA DO SAMBA, DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E DOS DIREITOS SOCIAIS

» ISABELA BERROGAIN

Nascida em Madureira e criada em Vila Isabel, no Rio de Janeiro, Leci Brandão começou a carreira na década de 1970, abrindo caminhos em um meio predominantemente masculino. Em 1972, tornou-se a primeira mulher a integrar a ala de compositores da Estação Primeira de Mangueira. "Era uma menina entrando em um espaço ocupado, praticamente, só por homens", lembra. A experiência, segundo ela, foi "uma grande escola" e marcou o início de uma trajetória de cinco décadas dedicada ao samba e à cultura afro-brasileira. Ao longo desse período, lançou 26 álbuns e levou para as composições questões sociais e identitárias. Essa história é celebrada em *50 anos de carreira (ao vivo)*, projeto que rendeu à artista uma indicação inédita ao Grammy Latino.

Aos 82 anos, Leci descreve a indicação na categoria Melhor álbum de samba/pagode como "uma emoção muito grande". "Eu olho para trás e lembro de tudo o que vivi, dos momentos felizes, das dificuldades e das vezes em que precisei insistir para continuar fazendo a música em que acreditava. Por isso, esse reconhecimento tem um significado muito especial. Ele não representa apenas a minha história, mas também a história do

samba, dos compositores, dos músicos e de todas as pessoas que caminham comigo", afirma.

Com 14 faixas, o álbum percorre diferentes momentos da obra da sambista, reunindo composições originais e novas interpretações de clássicos do gênero. O projeto conta com participações de Xande de Pilares, Criolo e Pretinho da Serrinha. "Eu vejo nesses artistas o respeito pela música brasileira e pelas nossas raízes, mas também a vontade de fazer as coisas acontecerem no tempo deles", pondera a cantora. "São pessoas de gerações e trajetórias diferentes, mas que entendem que a música precisa ter verdade. Eu comecei minha carreira acreditando nisso e continuo acreditando até hoje", declara.

Sucessos que ficaram eternizados na voz da artista, *Sonho meu*, *Zé do Caroco* e *Deixa pra lá*, são destaque no repertório. "A gente nunca canta uma música da mesma maneira", garante Leci. "A vida vai passando, e a gente vai acumulando experiências. Eu sou uma mulher diferente daquela que gravou essas canções pela primeira vez. Tenho outras histórias, outras vivências e uma relação muito bonita com o público, que também se transforma a cada encontro. Neste projeto, cantar essas faixas foi uma oportunidade de olhar para trás com carinho, mas também de perceber que elas continuam vivas", avalia.

Entrevista // Leci Brandão

O álbum propõe renovação de uma obra que permeia extensa carreira. Como essas faixas conversam com os dias de hoje? E o que esse recorte representa da sua discografia?

Eu acho que a música tem essa capacidade de atravessar o tempo. Quando a gente fala de amor, respeito, desigualdade, racismo e das dificuldades do nosso povo, estamos falando de questões que continuam presentes na sociedade. Por isso, essas canções não ficaram presas aos anos em que foram compostas. Elas continuam fazendo sentido porque a realidade ainda nos apresenta muitos desafios. Esse álbum representa um pouco da minha caminhada, das coisas em que sempre acreditei e da minha maneira de enxergar o mundo por meio do samba.

Sua obra sempre esteve muito ligada à cultura afro-brasileira e a questões sociais. Para a senhora, música e posicionamento político são inseparáveis?

Na minha trajetória, sempre caminham juntas. Eu nunca precisei entrar para a política para começar a falar das questões sociais. Muito antes de ser deputada, já escrevia sobre o racismo, a desigualdade, a vida nas comunidades e o respeito às pessoas. Eu observava o que acontecia ao meu redor e transformava aquilo em música. Quando fui para a política, percebi que as mesmas preocupações que estavam nas minhas canções também precisavam estar no meu mandato. Para mim, não existe contradição entre fazer samba e defender direitos. A música é uma forma de expressão, e eu acredito que a gente deve usar essa voz para contribuir com a sociedade.

Ao longo dessas cinco décadas, o que mudou radicalmente no samba e o que continua exatamente igual?

O que ficou mais fácil para uma mulher negra e o que continua sendo uma batalha?

O samba mudou muito na maneira de chegar às pessoas. Hoje, temos as plataformas digitais, as redes sociais e outras possibilidades de divulgar o nosso trabalho. Também vejo novas gerações ocupando espaços e trazendo outras formas de fazer e pensar a música. Mas o samba continua tendo a mesma essência: a força da comunidade, a alegria, a resistência e a capacidade de contar a vida do povo. Para nós, mulheres negras, algumas portas se abriram, e é importante reconhecer o trabalho de quem lutou antes para que isso acontecesse. Mas ainda existe muito preconceito e desigualdade de oportunidades. A mulher negra precisa provar sua capacidade muitas vezes antes de ser reconhecida. E eu também sinto falta de uma valorização maior das pessoas que construíram o carnaval e o samba nas comunidades. Não podemos deixar que essa história seja apagada. É preciso que as novas gerações tenham oportunidades, mas sem esquecer quem abriu caminho.

A senhora começou a falar sobre liberdade, diversidade e sexualidade publicamente em uma época em que isso poderia ter um custo profissional muito alto. O que lhe dava coragem para falar quando era muito mais difícil falar?

Eu acho que sempre tive uma ocupação muito grande com as pessoas. Eu via situações de preconceito, de injustiça e de sofrimento, e aquilo me tocava. Nunca achei justo que alguém fosse tratado de maneira diferente por causa de quem ama ou de quem é. Naquela época, falar sobre esses assuntos era muito mais difícil, e a gente sabia que poderia enfrentar resistência. Mas eu não ficava pensando que estava fazendo história. Eu estava falando de coisas que considerava importantes

e tentando mostrar que todo mundo merece respeito. Acredito que o amor não deve ser motivo de vergonha nem de violência. Se a gente pode ajudar a mudar a maneira como as pessoas enxergam o outro, então vale a pena falar.

Após 16 anos como deputada estadual de São Paulo, a senhora se despede do cargo no ano que vem. Como a senhora avalia seus quatro mandatos? E como percebe o momento político que o Brasil enfrenta atualmente?

Foram anos de muito aprendizado e responsabilidade. Quando entrei na política, levei comigo as mesmas preocupações que sempre estiveram presentes nas minhas músicas: a defesa da população negra, das mulheres, das comunidades, dos povos indígenas e da população LGBTQIA+. Procurei transformar essas pautas em ações concretas, porque acredito que a política precisa estar a serviço das pessoas, principalmente daquelas que historicamente tiveram menos oportunidades e acesso a direitos. Olho para essa trajetória entendendo a importância de ocupar esses espaços e de dar voz a quem muitas vezes não é ouvido. A política também me ensinou que as transformações exigem persistência, diálogo e participação da sociedade. Encerro esse ciclo com a consciência da responsabilidade que assumi e com a certeza de que ainda há muito a fazer. Sobre o momento político do Brasil, acredito que precisamos estar atentos à desigualdade, ao preconceito e às tentativas de enfraquecer direitos conquistados com tanta luta. A democracia precisa ser cuidada todos os dias, com respeito às diferenças e compromisso com a população. Independentemente do espaço que eu ocupe daqui para frente, continuarei defendendo aquilo em que acredito. A música sempre foi uma forma de expressar minhas convicções, e sigo acreditando que cada um de nós pode contribuir para construir um país mais justo.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 18 de outubro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de a.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

QC 04 Vendo Casa 3Qts (1ste), wc social demais depend. garagem 2 carros. R\$ 240.000. Ac. prop e veículo -valor. Tr. (61): 99523-1634

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Oportunidade ! R\$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO

Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO CHÁCARA

CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

VENDO OU TROCO

Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, doc garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varandagourmet, porcelanato, coz americana, ár/serv, garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsa-pp: (61) 98127-1580

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr. 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 CITROEN

CITROEN

EXCLUSIVE
C3/13 autom. preto único dono, 13.780 km, flex, teto zenith panorâmico, banco de couro, ar digital, chave reserva. Raridade! R\$ 50.000,00. F: (61) 99977-3233.

HONDA

CITY 19/19 Completo, 1.5, automático, preto, IPVA Pg 120.000 km carro de primeira. Pronto para viajar. R\$ 79.900,00. Tr: (61) 99985-2193

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 280/2026

OBJETO: Aquisição de painéis de LED para o Centro Cultural do Senado Federal e para os estúdios da TV SENADO, incluindo o fornecimento de equipamentos, softwares, licenças, materiais de instalação e acessórios para o painel do Centro Cultural do Senado Federal e para substituição dos videowalls instalados na TV Senado, na modalidade turn-key, serviços de instalação, treinamento técnico e operacional, bem como suporte técnico.

ABERTURA: 05/11/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÔ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codô do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos, também p/ saúde, financeiro, tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

RECADOS

PRECISO DE AJUDA financeiro, estou passando por momentos muito difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazer beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito. Tr. (61) 98672-3952 ou 98449-3157

5.2 RELIGIOSOS

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA
Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que dissesse: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissesse: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissesse: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 21/2026

Processo 00055-00050246/2025-71. O Detran/DF torna pública a suspensão do Pregão Eletrônico SRP nº 21/2026, por força do Despacho Singular nº 223/2026 do TCDF. Objeto: contratação de empresa especializada para renovação, modernização tecnológica e expansão de licenças Qlik, sob sistema de registro de preços, contemplando serviços técnicos especializados e serviços de capacitação e aprimoramento de conhecimento de servidores, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento, para atender às demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - Detran-DF, conforme as condições constantes no Edital e anexos. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 16 de outubro de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CLUBE GRAVATÁ
CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

HIDRÁULICA BRASIL

CONTRATA

AUXILIAR MECÂNICO
Atividades: desmontar, lavar e pintar peças de máquinas pesadas, serviços gerais de oficina. Requisitos: Experiência c/ ferramentas (pistola de pintura, furadeira, lixadeira). CLT. seg a sex. 8h às 18h. Salário a combinar. Enviar currículo Whats (62) 3232-8320 ou e-mail: curriculo@hidraulicabrasil.com.br

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA
CASEIRO CHACARA em Sobradinho. Salário + benef. Tr: 99973-5005

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE LAVANDERIA, e Lavador. Enviar Currículo p/ vagalav2024@gmail.com

CONTRATA-SE
COZINHEIRA, Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga. Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

AUTO PEÇAS PRECISA
ESTOQUISTA/VEENDE
DOR com experiência. Aceito pessoas acima de 55 a anos ou aposentados. Enviar CV: karnib2021@gmail.com ou Whatsapp (61) 98294-9468

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Exce-lentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

VENDEDORA LOJA - Para trabalhar em loja de Shopping com experiência. CV p/: vendedora.novembro25@gmail.com

CONTRATA-SE
COZINHEIRA, Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga. Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OPORTUNIDADE
MISSÃO DIPLOMÁTICA
BRASILIA/DF Missão Diplomática sediada em Brasília seleciona Cozinheira com sólida experiência em cozinha internacional e árabe, padrão rigoroso de higiene e perfil discreto para recepções oficiais e cardsápidos diários. Requisitos: Experiência comprovada, habilidades avançadas na área e desejável idioma estrangeiro. Benefícios: Salário acima da média, CLT e excelente ambiente. Enviar CV com referências p/ saudimilitaryattacheinbrazil@gmail.com (Assunto colocar o nome da vaga pretendida: Candidatura - Cozinheira Internacional) até o dia 30/10/2026.



VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE